O JORNAL DE VILA DAS AVES 24 DE NOVEMBRO DE 2004 N.º 312

entreMARGENS

PORTUGAL
TAXA PAGA DEVESAS
4400 V.N.Gaia
Autorizado a circular em invólucro de plástico fechado
Autº 23 de 2023/97 RCN

AVENÇA PORTE PAGO

DIRECTOR: LUÍS AMÉRICO FERNANDES **PERIODICIDADE:** BIMENSÁRIO. **APARTADO** 19-4796-908 VILA DAS AVES. **TELF. E FAX.:** 252 872 953 **EMAIL:** entremargens@clix.pt **PROPRIEDADE:** COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES **0,60 EUROS**

MAB MOBILIÁRIO
cozinhas, mobiliário de banho,
Rua das Paredes Alagadas,
Lº 1 R/C Dtº - Lj 304
4815-288 Moreira de Cónegos
Telf. 253 584444 - Fax: 253 584444

JUNTA DAS AVES RETOMA VENDA DE SEPULTURAS

Futuro das Confecções Pacheco adiado para as vésperas de Natal

A PROVÁVEL FALÊNCIA DA EMPRESA SÓ DEVERÁ SER DECRETADA A 23 DE DEZEMBRO | PÁG. 5

Revitalização do núcleo da JSD de Vila das Aves

O jovem Rui Baptista deverá encabeçar lista candidata às eleições do núcleo local a realizar no próximo mês de Dezembro. A revitalização da JSD ao contrário do que chegou a ser anunciado pelo PSD, vai ser feita separadamente do núcleo de Negrelos, | PÁGINA 6

COM ESTA EDIÇÃO
Suplemento de Natal

Columbofilia nas Aves quer cativar os mais novos

Vila das Aves surge no mapa da columbofilia há mais de meio século, através da sociedade de Columbofilia das Aves. O actual presidente da direcção, José Carlos Santos diz-se empenhado na divulgação da modalidade junto dos mais novos | PÁGINA 14

Karatecas das Aves em Campeonato Europeu

Cinco jovens da associação de karate de Vila das Aves vão particpar nos dias 27 e 28 de Novembro no Campeonato da Europa de Karate do estilo Shotokan. Organizado pela Federação Espanhola, este campeonato terá lugar na cidade de Cádiz | PÁGINA 12

150 ANOS DA MORTE DE GARRETT | PÁG. 17

Almeida Garrett em S. Miguel das Aves

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E
OCULISTA
Lugar da Tojela Telef: 252872360
4795-018 Vila das Aves

- TÉLE FERREIRAS - TÉLE FERREIRAS -
SOLUÇÕES PROFISSIONAIS DE AR CONDICIONADO
Estudos e Projectos - Orçamentos - Montagens
Climatização de Habitações - Escritórios - Fábricas.
Agente e instadador oficial SANYO
DIVISÃO MÓVEIS DE COZINHA
A Arte e o Gosto
À medida ....
Exposição e Vendas: Av. Conde Vizela, Telf. 252820320 Fax 252820327 **AVES** Rua Ferreira de Lemos, Telf. 252855182/252850605 **SANTO TIRSO Assistência Técnica:** R. Ponte Velha, Telf. 252851985 **SANTO TIRSO**

EDITORIAL

Considerações oportunas para o mês de Novembro

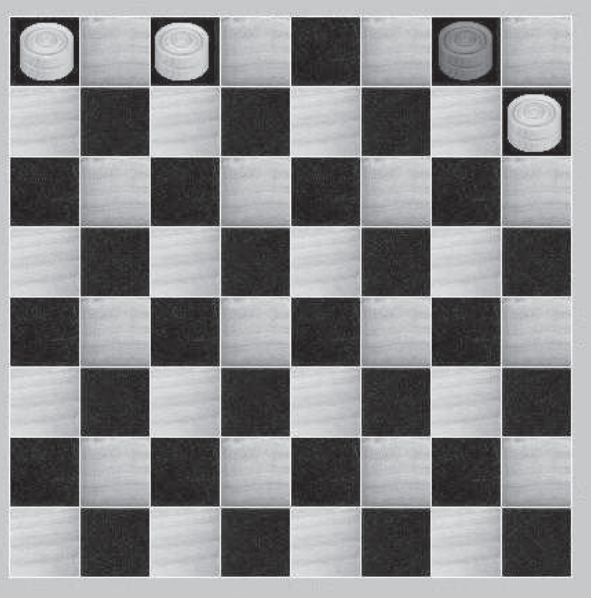
EDITORIAL: **LUÍS AMÉRICO FERNANDES**

O mês de Novembro, com a nostalgia que o envolve, o deflagrar de folhas nos seus tons amarelo-rubros e ferruginosos, os calores fagueiros do verão de S. Martinho, as tardes nevoentas a lembrar fogos de magusto e as noites que enregelam, é o símbolo do ocaso de todas as coisas e da morte que nos espreita e desacomoda. Começa logo com essa "peregrinação" de saudade que nos religa aos que foram carne da nossa carne e o enlevo do nosso afecto e que permanecem ainda uma memória indelével na nossa vida até que, passados os nossos dias, sejamos nós próprios um perfume de incenso a evolar-se na mente dos que nos sobreviveram e estimam.

Se formos a analisar o progresso da humanidade a partir de tempos imemoriais, é bem provável que o salto qualitativo para um novo estádio da evolução se tenha dado a partir do momento em que os humanos assumiram o culto dos seus mortos como um acto de transcendência; não que tenham acreditado logo num além da vida mas no sentido de que os que sobrevivem recebem um testemunho, um traslado para a perpetuação da espécie. É na memória dos antepassados que se vão ancorando as perspectivas do presente e as esperanças de um futuro melhor. É claro que as modalidades que o culto dos mortos vai assumindo se foram transformando e a sensibilidade se vai apurando. Longe vão os tempos em que só os grandes deste mundo tinham nome e assento no nascimento e na morte e direito ao repouso dos justos nos mausoléus e lajedos das igrejas e dos templos. Sabemos que as imposições de enterramento nos cemitérios por razões de saúde pública decretadas pelos regimes liberais em meados do século XIX deram origem a resistências e revoltas populares de que a mais conhecida entre nós foi a designada por revolta da Maria da Fonte. Nos nossos dias, os cemitérios constituem no panorama urbano das nossas sociedades uma preocupação de tal forma integrada que "cuidar" dos mortos é quase tão premente como cuidar dos vivos e os poderes públicos não se podem eximir à planificação e desenvolvimento dos locais onde tal culto se processa. Não sou o único a pensar que, no caso avense, a ampliação do cemitério se tornou já um caso com um impacto político tão óbvio que, da sua concretização ou não resultarão consequências nas eleições locais do próximo Outubro, tal a sensação de urgência e as movimentações que desperta.

O consenso de todos os eleitos com assento na Assembleia de Freguesia no sentido de permitir às famílias a aquisição perpétua das campas temporariamente ocupadas para enterramento dos seus mortos, de acordo com uma proposta apresentada pela Junta de Freguesia, revela uma unanimidade de resto bem longe de ser obtida noutros assuntos. É que a pressão da população quando está em causa o respeito devido aos seus mortos não admite abstenções e muito menos oposição. E a prová-lo está a presença maciça de público que animou uma das Assembleias mais concorridas de sempre desta legislatura.

Quanto ao futuro próximo, sabemos que poucas mais sepulturas restam disponíveis para dar guarida a todos e quaisquer defuntos da freguesia e que a ampliação do cemitério para os terrenos vizinhos disponíveis a norte é a solução que a Câmara Municipal terá que planificar e projectar com a maior prontidão. E, sem querer de modo nenhum ferir susceptibilidades daqueles que maioritariamente desejam conservar a tradição do enterramento, não podemos deixar de exprimir e defender a sensibilidade de quantos, e são já muitos, gostariam de ver implantado no futuro espaço locais imensamente mais reduzidos, discretos e amigos do ambiente para aí fazer a deposição das cinzas decorrentes da cremação e, da mesma forma poder evocar e sufragar as "almas" dos defuntos com igual convicção e fé. Neste sentido, regozijo-me com a decisão recente da Igreja Católica portuguesesa de integrar na liturgia dos defuntos, rituais próprios para cerimónias de cremação dos corpos daqueles que, manifestando toda a fé esperança e na ressurreição dos mortos, optaram por serem reduzidos a cinzas e não enterrados. Dizem as estatísticas que, só em França, 20% dos católicos optam pela cremação. "Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades", mas o ciclo da vida não cessa de se renovar "tomando sempre novas qualidades", como dizia Camões.



Torneios de Damas e Sueca na Escola Secundária das Aves

No próximo dia dois de Dezembro, a partir das 9 horas, os alunos das turmas do décimo ano do Curso Tecnológico de Acção Social, da Escola Secundária D. Afonso Henriques, vão promover torneios de Damas e Sueca para os quais convidaram a participarem os utentes da Associação de Reformados de Vila das Aves. Esta iniciativa insere-se no âmbito da disciplina de Técnicas de Expressão e Comunicação e irá decorrer na sala de convívio da referida escola.

Plenários Sindicais

O Sindicato dos Professores do Norte – área sindical de Vila Nova de Famalicão – faz saber que no próximo dia 29 de Novembro realizará mais um plenário sindical, a partir das 14h30, na Junta de Freguesia de S. Martinho do Bougado (município da Trofa). Nesta reunião podem participar todos os professores, sócios ou não, do referido sindicato.

A iniciativa sucede aos dois plenários sindicais agendados pelo sindicato para este mês de Novembro: o primeiro teve lugar em Santo Tirso, no passado dia 22, e o segundo realiza-se hoje (24 de Novembro), em Famalicão, mais precisamente no auditório da Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco, também a partir das 14h30.

Para mais informações, os interessados devem contactar os serviços do referido sindicato, sito no centro Comercial Galiza, sala 18, Rua Augusto Correia, n.º 43. Famalicão, ou então ligar contactar via telefone, através do numero 252 378 756/7.

Há sempre alguém mais estúpido do que uma galinha

Um vidrão serve para qualquer um de nós depositar no seu interior os recipientes de vidros de que já não precisa mais. Dizer-se isto já não devia ser necessário, mas infelizmente, e tal como a foto documenta, parece haver nesta freguesia alguém mais estúpido do que uma galinha que – talvez intencionalmente – não acerte com o buraco. O vidrão da imagem encontra-se junto ao prédio de Bom Nome em Vila das Aves, e era com este aparato que se encontrava na semana passada, apesar de o mesmo se encontrar praticamente vazio. Infelizmente as entidades responsáveis já fizeram a recolha das garrafas, pois seria bem mais educativo obrigar-se os responáveis pela sujidade a limpar o espaço que afinal é de todos. Na realidade, não falta quem reclame pela colocação na freguesia de mais vidrões e ecopontos... mas depois, é a este triste cenário que chegamos.

FUTSAL

Captações de camadas jovens

A Associação Recreativa de Sequeirô está a promover captações de futsal para as suas camadas jovens nos escalões infantis, iniciados, juvenis e juniores. Os interessados deverão comparecer no ringue da escola primária n.º2 de Sequeirô às Quartas-feiras entre as 18h15m e as 20h.

A Associação Recreativa de Sequeiro é uma entidade sem fins lucrativos fundada em 1951. Recentemente, e dando continuidade a uma já longa tradição, realizou mais um magusto de S. Martinho. A iniciativa decorreu no passado sábado, e contou com as presenças do Rancho Folclórico de S. Pedro de Bairro e do grupo de "Senhor do Padrão". A sua sede fica na Praça Sérgio Luís Costa, n.º1 - Gomariz, 4780 – 684 Sequeirô STS.

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

FUNERÁRIA DE RIBA DE AVE, LDA.

de *LUÍS E AURÉLIO*

Serviço permanente e imediato

Telf. 252 982 032 / 252 981 187 | Telem. 917 586 874 / 919 683 829

Sede:Rua 25 de Abril, 413 (junto à Igreja Paroquial)
Escritório: Rua Aquilino Ribeiro, 12 (junto à rotunda do Hospital. RIBA DE AVE

VHS Fotografia

laboratório de fotografias - revelação em 30 minutos - fotos tipo passe digital 1 minuto
reportagens de: casamentos, baptizados, comunhões e outros eventos

Avª 4 Abril 1955 - Cº Comercial Abril - Vila das Aves - Telef. 252 875 794

Junta de Freguesia de Vila das Aves retoma venda de sepulturas

EXECUTIVO DE CARLOS VALENTE MOSTROU-SE CONFIANTE DE QUE A AMPLIAÇÃO DE NOVO CEMITÉRIO POSSA SER FEITA NOS PRÓXIMOS TRÊS A QUATRO ANOS

TEXTO: **JOSÉ ALVES DE CARVALHO**
FOTO: **VASCO OLIVEIRA**

Consensual, participada e, acima de tudo, tranquilizadora. Assim foi a sessão extraordinária da Assembleia de Freguesia de 13 de Novembro, onde esteve em discussão a venda de sepulturas que actualmente se encontram em regime de "ocupação temporária". Boa parte dos avenses podem a partir de agora respirar de alívio pois, com a aprovação unânime da proposta de venda de sepulturas apresentada pelo executivo de Carlos Valente, passam novamente a poder "exercer o direito de compra" de sepulturas do cemitério de Vila das Aves.

Diz a referida proposta que "as sepulturas que se encontram ocupadas em regime de 'ocupação temporária'", podem "ser adquiridas pelo cônjuge, ascendentes e descendentes (bisavós, avós, pais, filhos, netos bisnetos....) e familiares até ao 3.º grau da linha colateral (irmãos e sobrinhos) dos defuntos". Uma vez aprovada, a junta tornará pública esta disposição (através da publicação de edital), podendo depois os familiares "exercer o direito de compra no prazo de seis meses". Impedidos estarão depois os proprietários das sepulturas de as transmitir a terceiros. Gratuita ou onerosamente só o poderão fazer a familiares ou então à Junta de Freguesia pelo preço a que foram adquiridas a esta. Se a compra não for requerida no referido prazo de seis meses, a sepultura passa a estar sujeita ao regime de ocupação temporária. Regime este que consiste na cedência gratuita por parte da Junta de Freguesia, pelo prazo mínimo legal de três anos, de uma campa para enterramento de defuntos. Decorridos três anos da data de enterramento, assiste à Junta de Freguesia o direito de permitir o novo enterramento na mesma campa.

Por outro lado, os familiares de pessoas que faleceram após a data de aprovação da referida proposta (13 de Nov.) e ocupem uma das sepulturas propriedade da Junta, terão o prazo de três meses para exercer o direito de aquisição de sepultura, passando estas a estar igualmente em regime de ocupação temporária caso a aquisição não seja requerida no referido prazo.

O direito de aquisição de sepulturas por parte de familiares dos defuntos deixa, no entanto de vigorar a partir do momento em que a Junta de Freguesia disponha apenas de 35 sepulturas da sua propriedade. Ou seja, e para salvaguardar o enterramento dos defuntos da freguesia, a junta irá manter em sua posse 35 sepulturas em regime de "ocupação temporária". Neste momento, existem cerca de 50 sepulturas disponíveis, acreditando o executivo de Carlos Valente tratar-se de um número capaz de responder às necessidades dos próximos três a quatro anos, ou seja, o tempo que a Junta local diz ser mais do que suficiente para que a Câmara de Santo Tirso resolva o problema dos avenses, isto é, a ampliação do cemitério local.

DÚVIDAS E APLAUSOS

Para além de extraordinária, a última sessão da Assembleia de Freguesia seguiu um figurino diferente do habitual, pois uma vez apresentada a proposta do executivo, a palavra foi dada ao público presente - e não aos deputados - que se fez representar em grande escala no salão de festas do patronato, o local escolhido para a realização desta Assembleia de Freguesia. Não foi um plenário de cidadãos, mas quase.

No essencial, as intervenções do público fizeram-se entre o apoio e o aplauso à proposta do executivo local, e às dúvidas quanto ao número de sepulturas que a Junta reservará para o regime de "ocupação temporária", ou seja, se as 35 sepulturas serão suficientes para salvaguardar os enterramentos a fazerem-se nos próximos anos. Por outro lado, há quem receie que em vez de três ou quatro anos os avenses tenham de esperar muito mais tempo pela ampliação do cemitério. Desta preocupação deu conta o anterior presidente de Junta que afirmou que a aquisição de terreno para a referida ampliação já consta dos planos da Câmara Municipal de Santo Tirso desde 1997. "O facto de estar em Plano de Actividades não quer dizer que vai ser feito" afirmou Aníbal Moreira, exemplificando o assunto com a ligação da Avenida de Paradela a Cense que está programada "há 20 anos e ainda não foi feita". Mas nesta altura, o actual presidente da Junta está confiante de que a obra vai avançar. Um ofício emitido pela autarquia de Santo Tirso em 27 de Agosto deste ano dá conta que o processo relativo à aquisição do terreno para a ampliação do cemitério "segue os trâmites normais", sabendo-se também que o proprietário do terreno está interessado na sua venda. "Também é preciso não esquecer", adiantou Carlos Valente "que foi feita uma vistoria técnica ao terreno que concluiu que é viável a ampliação do cemitério naquele local". A Junta de Freguesia estaria "mais de pé atrás" caso ainda se estivesse à procura de terreno. Mas como não é isto que se passa, Carlos Valente diz estar "optimista". "Todos nós queremos acreditar que, atendendo à gravidade da questão, não se vai deixar a construção do cemitério para daqui a três ou quatro anos".

A partir de agora "as sepulturas que se encontram ocupadas em regime de 'ocupação temporária'", podem "ser adquiridas pelo cônjuge, ascendentes e descendentes (bisavós, avós, pais, filhos, netos bisnetos….) e familiares até ao 3.º grau da linha colateral (irmãos e sobrinhos) dos defuntos".

Da parte dos deputados, importa referir o apoio da bancada do PS. De acordo com Rui Ribeiro, a proposta foi elaborada segundo critérios de "justiça e razoabilidade", merecendo do Partido Socialista a aprovação "sem hesitações". Para Rui Ribeiro é necessário, no entanto "insistir para que o problema seja resolvido o mais rapidamente possível", e neste sentido defendeu a realização de uma petição que se deverá fazer chegar à Câmara de Santo Tirso juntamente com o teor da proposta entretanto aprovada na última assembleia de freguesia. O PS disponibilizou-se ainda para discutir com o executivo o valor das taxas a aplicar, devendo estas ser submetidas a aprovação na próxima Assembleia de Freguesia, a realizar no dia quatro de Dezembro.

Visivelmente satisfeito com o desfecho desta sessão da assembleia mostrou-se o deputado Joaquim Carneiro, para quem o assunto do cemitério constituiu, desde sempre, a sua prioridade absoluta. "Ando há três anos a falar do cemitério" afirmou o deputado do PSD que se revelou igualmente convicto da resolução do problema por parte da Câmara Municipal. Ainda assim, pediu à Junta de Freguesia que "vá lembrando que a questão do cemitério não está resolvida".

TÁXI PATRÍCIO
Vila das Aves
TELEFONES
252 941 122
252 872 839
TELEMÓVEIS:
Quim: 919 250 526
Jorge: 918 803 416
Berto: 916 024 600
Orlando: 933 478 311
Melo: 969 391 316

tintas Cinaves
Rua 25 de Abril, 337 - 4795-023 AVES - Tel./Fax: 252941105

Outra Visão do Mundo
J·O·R·G·E
OCULISTA

PUB

PSD
PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA
Vila das Aves

Info Mail

A Junta de Freguesia de Vila das Aves resolveu o problema das sepulturas em regime de "ocupação Temporária" herdado da Junta socialista. O adiar desta decisão arrastava medos, angústias e especulações desnecessárias entre a população.

Mais uma vez, atenta a esta realidade e aos anseios dos avenses, esta Junta PSD elaborou uma proposta que resolveu definitivamente o sentimento de inquietação e mal-estar criado por uma decisão socialista que se eternizava desde 1995.

Desta forma responde à insensatez e desinformação escolhida pela oposição socialista. Com **V**erdade e **T**ransparência esta Junta de Freguesia mereceu, mais uma vez, a **C**onfiança da população que aclamou a sua proposta em Assembleia de Freguesia, no passado dia 13 de Novembro de 2004.

Ao permitir a concessão do uso privado para instalação de sepulturas perpétuas, esta Junta de Freguesia, resolveu mais um problema. Em Vila das Aves, Carlos Valente e a Junta de Freguesia que lidera, vivem o dia-a-dia para a sua população.

Valeu a pena a mudança, valeu a pena eleger uma Junta PSD que sabe propor, decidir e resolver, com os meios ao seu alcance, os problemas da terra com alternativas concretas.

Assim soubesse a Câmara Municipal, resolver o problema que, somente, está ao seu alcance:
A Construção/Ampliação do Cemitério de Vila das Aves

Associação Avense coloca penico em frente ao Cubo das Artes

DIRIGENTES DIZEM-SE FARTOS DE LIMPAR A PORCARIA DOS OUTROS

Em dia de aniversário, a Associação Avense vai proceder à colocação de um penico mesmo em frente à porta do seu actual espaço. Não se trata, no entanto, de nenhum acto comemorativo para assinalar os seus 26 anos de actividade, trata-se, isso sim, de uma tomada de posição perante um fenómeno com o qual os seus dirigentes se vêm confrontados desde há uns anos a esta parte, ou seja, a utilização do espaço de entrada do Cubo das Artes como uma espécie de casa-de-banho pública.

De acordo com elementos da direcção, não há semana que passe, em que não se deparem com o resultado de um qualquer "alívio rápido", protagonizado sabe-se lá por quem, mas ao que parece, adeptos incondicionais do abaixamento de calças ao ar livre. O resultado fica à vista de todos, mas os trabalhos de limpeza, invariavelmente, ficam sempre por conta dos dirigentes da Associação Avense. E como se dizem cansados de "limpar a merda dos outros" resolveram facilitar a vida aos que lhes defecam à porta com a colocação de um mais do que apropriado penico. Como as tentativas de demover os protagonistas de tais práticas não resultaram, os dirigentes daquela colectividade fundada a 25 de Novembro de 1978, pensam que esta poderá ser a melhor solução para fazer face a um problema que se arrasta no tempo e que estão certos de que não será ultrapassado enquanto o Centro Cultural de Vila das Aves não estiver a funcionar em pleno.

Localizado na Urbanização das Fontainhas, o referido espaço da Associação Avense faz frente com uma das entradas do centro cultural, gerando-se ali uma espécie de corredor que é, de resto, aproveitado muitas vezes como local de passagem pelos transeuntes. O local, para além de discreto, é escuro, pelo que não falta quem o aproveite para se aliviar das suas necessidades fisiológicas. Se o local falasse, garantem os dirigentes da associação, não faltariam histórias de sexo e droga passadas ali, na escuridão da noite mais a proporcionada pelo centro cultural. Vestígios fecais não faltam, mas às vezes também preservativos e a presença de indivíduos que, não podendo aceder ao edifício, aproveitam o carácter discreto do local para, longe dos olhares públicos, se injectarem. ||||||

Rastreio visual levado a cabo pela Clínica Óptica

A "Clínica Óptica das Aves" realizou recentemente, e ao longo de dois dias, um rastreio visual gratuito no Lar Familiar da Tranquilidade de Vila das Aves. A iniciativa é encarada pelo responsável da loja, Renato Mendes, como a "prestação de um serviço à comunidade" desta vez dirigido em particular aos utentes da referida instituição, e também aos alunos de uma das mais carenciadas escolas da freguesia.

O referido rastreio – que o mesmo responsável classificou de "muito completo" – foi feito a cerca de 80 pessoas, tendo-se concluído que muitas delas tinham problemas de visão, ainda que por vezes não tivesse consciência do facto.

Ainda de acordo com Renato Mendes, a iniciativa deverá continuar nos próximos tempos, pois é nesse sentido que a Clínica Óptica tem desenvolvido alguns contactos, nomeadamente com escolas e empresas. O responsável da loja não esconde o factor comercial subjacente à incitava, mas acima de tudo alega ser este um serviço que a referida clínica presta gratuitamente, sem que isso represente qualquer obrigatoriedade por parte das pessoas que se submetem ao rastreio visual. Seja como for, e noutro âmbito, a mesma clínica óptica tem desenvolvido acordos, nomeadamente com os seus fornecedores, no sentido de poder praticar preços mais baixos às pessoas com mais dificuldades económicas. ||||||

Magusto da JuveBombeiro da Associação Humanitária

A JuveBombeiro da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila das Aves, levou a cabo no passado dia 13 de Novembro o seu tradicional magusto. A iniciativa contou com a presença da Direcção, Comando, Corpo Activo, Auxiliar e Fanfarra.

Nessa mesma noite, nas instalações da associação humanitária, realizou-se a IIª Festa da Juve (noite da Caipirinha), que contou com a presença de 129 bombeiros e amigos provenientes de várias Corporações do Distrito do Porto. ||||||

O Super Talho Avenida mudou de instalações. Estamos agora do outro lado da rua. Visite-nos!

Sr. Cliente, temos as mais variadas raças de gado (raça barrrosã, raça minhota, raça alentejana) e o mais completo fumeiro, com enchidos dos melhores fumeiros existentes de norte a sul do país.

Talho Avenida

Se gosta de um bom atendimento e de ter ao seu alcance uma vasta gama de produtos e com qualidade garantida, venha ter connosco. Estamos em frente ao antigo estabelecimento, ao fundo da Avenida Silva Araújo

AVENIDA SILVA ARAÚJO, N.º 324, VILA DAS AVES | TELEFONE: 252 871 085

Futuro das Confecções Pacheco adiado para as vésperas de Natal

TRIBUNAL NÃO DECRETOU A FALÊNCIA DA EMPRESA, NUMA ALTURA EM QUE PARECE POUCO PROVÁVEL O APARECIMENTO DE QUALQUER PROPOSTA DE RECUPERAÇÃO

TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Algumas trabalhadoras das Confecções Pacheco, prestando declarações à Comunicação Social, depois de conhecida a decisão do Tribunal de Santo Tirso

Os trabalhadores das Confecções Pacheco viram esta segunda-feira o futuro da empresa ser adiado por mais um mês. Na Assembleia de Credores realizada no Tribunal de Santo Tirso, e face à inexistência de quórum para a declaração de falência, o tribunal remeteu para o próximo dia 23 de Dezembro a tomada de uma posição definitiva sobre o assunto. Boa parte dos credores presentes na referida assembleia – entre os quais a própria Segurança Social e o Banco Comercial Português – pronunciou-se, neste momento, contra qualquer tentativa de recuperação desta empresa cujo processo de falência teve início há mais ou menos meio ano. Contudo, estes não foram em número suficiente para que o tribunal pudesse decretar a falência desta empresa de Vila das Aves. Em causa estão dívidas que, no seu conjunto, e segundo revelou o Sindicato do Vestuário do Porto, ascendem a "qualquer coisa como quatro milhões de euros", inclusive à Segurança Social, que, de resto, no decurso da Assembleia de Credores se mostrou contra à recuperação da empresa pois até ao momento "a sua viabilidade não ficou demonstrada"

No final da Assembleia de Credores, Domingos Pinto, do referido sindicato, dizia ter sido esta "a pior decisão que podia ter acontecido". À comunicação Social, o sindicalista afirmou estar perante o "adiar do problema", temendo, por outro lado, "que os trabalhadores tenham que se manter de vigilância durante um mês e que tenham uma consoada de Natal à porta da empresa". Como seria de esperar, não apareceu qualquer proposta de recuperação da empresa, pelo que, alega Domingos Pinto, o ideal seria decretar-se a sua falência "até porque os trabalhadores se encontram à porta da empresa há três dias e três noites, com receio de que a entidade patronal retire os bens materiais da empresa".

Em termos práticos, os trabalhadores têm que continuar a trabalhar até 23 de Dezembro, salvo decisão em contrário do Liquidatário Judicial, duvidando, no entanto, Domingos Pinto que o pagamento dos salários seja feito. "Essa garantia não foi dada, embora a advogada da empresa se tivesse comprometido no sentido de que o resultado daquilo que fosse produzido seria para salários, mas é muito difícil aceitarmos que isso seja verdade".

INSTABILIDADE SALARIAL

O provável encerramento das Confecções Pacheco já é algo tido quase como certo por parte dos trabalhadores. Tiveram conhecimento pela administração de que a empresa entrara em processo de falência e há muito que, embora não faltem as encomendas, sentem na pele a instabilidade salarial. Neste final de Novembro, por exemplo, aguardam ainda pelo pagamento do subsídio de férias e têm óbvias dúvidas de que lhes seja pago o vencimento referente a este mês. Na passada sexta-feira (19 de Novembro) ao confrontarem-se com a tentativa da retirada de material da empresa, resolveram permanecer durante todo o fim-de-semana em vigilância permanente de forma a impedir a retirada daquilo que dizem ser deles. Conta Susana Pacheco, uma das cerca de 130 trabalhadoras das confecções Pacheco, que pelas 17 horas da passada sexta-feira, "estavam à porta da empresa dois camiões para carregar material e depois chegou um terceiro para carregar máquinas. Como a indicação que tínhamos do Gestor Judicial era de que não podia sair nada daqui, nós concordamos em ficar de vigilância até segunda-feira". No final da Assembleia de Credores, uma outra trabalhadora das Confecções Pacheco apelava aos microfones das televisões para que o primeiro-ministro viesse ver "onde andam os patrões a aplicar o dinheiro".

Para Domingos Pinto, do Sindicato do Vestuário do Porto, o tribunal ao não decretar a falência da empresa, tomou "a pior decisão que podia ter acontecido", pois adiou a resolução do problema, temendo agora "que os trabalhadores tenham que se manter de vigilância durante um mês e que tenham uma consoada de Natal à porta da empresa".

Entretanto, e ainda segundo os trabalhadores, terá surgido um grupo de três pessoas, que "conhecem bem a casa", disponível para alugar as instalações da empresa no sentido de continuar a sua laboração. Segundo o sindicalista Domingos Pinto, "os próprio administradores se disponibilizaram para alugar a massa falida", mas por parte dos trabalhadores reina a desconfiança: "nós não acreditamos que sejam capazes de levar isto para a frente", afirma Susana Pacheco que, acima de tudo, e tal como os seus colegas, pretende ver garantidos todos os seus direitos enquanto trabalhadora das Confecções Pacheco. IIIII

Deliberações Camarárias

Em reunião ordinária realizada no passado dia 10 de Novembro, o executivo camarário tomou, entre outras, as seguintes deliberações:

Adjudicar à sociedade SILVICORGO, pelo preço de 74 819, 68 Euros, a prestação de serviços relativa ao «controlo da vegetação na envolvente das áreas sociais e da rede viária do Concelho de Santo Tirso».

Pedir autorização à Assembleia Municipal para participar no capital social da empresa «Águas do Ave, S A». Refira-se que o Município de Santo Tirso passou a integrar esta sociedade multimunicipal na condição de utilizador na componente de saneamento, passando a assumir as respectivas obrigações e direitos daí resultantes.

Taxa municipal de direitos de passagem (PT): optar pela não aplicação da taxa municipal de direitos de passagem (utilização do subsolo) às empresas (nomeadamente à PT) que utilizam o subsolo do Município de Santo Tirso, porque, ao contrário do que era suposto, não caberia às empresas o pagamento dessas taxas mas sim ao utente. Perante isto, e embora necessitando de um acréscimo nas receitas, a Câmara Municipal opta pela não aplicação de mais uma taxa aos seus munícipes.

Adquirir, pela via do direito privado (artº 11º do Código das Expropriações), de uma parcela de terreno com a área de 1 180 m2, destinado à ampliação do cemitério de S. Martinho do Campo.

Celebrar com o Clube GimnoRio, Clube de Desporto e Lazer de Vila das Aves, tendo por objecto assegurar à Câmara Municipal de Santo Tirso o direito de utilização da piscina e balneários do clube para proporcionar a prática da Natação a alunos das escolas do 1º ciclo do ensino básico.

Dar parecer favorável aos turnos de serviço das farmácias de Concelho de Santo Tirso para o ano 2005.

Atribuir subsídios, no valor global de 6 835 euros, às seguintes entidades: ***Junta de Freguesia de Lamelas*** (obras de conservação e beneficiação do edifício da junta); ***Agrupamentos de Escolas*** (despesas com o aquecimento das salas de aula); ***Comissão de Festas de Santo André/Vila das Aves*** (festas em honra do padroeiro). IIIII

GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS NOS RESTAURANTES:

Estrela do Monte Sobreiro
Adega Regional 2000

VEJA NA PÁGINA 19

Doença dos Olhos

Drª Conceição Dias

R. Augusto Marques, 66 1º Sala 3

4795-036 Vila das Aves

Médica Especialista

Marcação de Consultas

Telef: 252942483

AUTO ELÉCTRICA AVENSE, LDª

Reparações Eléctricas em Automóveis

MAGNETI MARELLI SERVIÇOS

Instalações de: Autorádios / Alarmes / Ar Concidionado

Telefone/Fax - 252942195 - Rua 25 de Abril, 53 - **4795-023 AVES**

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Troca de argumentos entre PSD, Câmara Municipal e PS

AINDA A POLÉMICA SOBRE A PEDREIRA DO LAGEDO

A polémica em torno do licenciamento da Pedreira do Lagedo, em Monte Córdova e os problemas ambientais da freguesia de Água Longa constituem alguns dos assuntos que, denunciados pela concelhia de Santo Tirso do PSD, acabaram por, inevitavelmente, estar na ordem do dia - ainda que nalguns casos as situações já não sejam de agora – com a consequente troca de argumentos entre o PSD, PS e Câmara de Santo Tirso. Mas, para já, os esclarecimentos apresentados pela autarquia não convencem a oposição que a acusa de "procurar bodes expiatórias" dentro o PSD e assim desviar as atenções do que realmente interessa.

Em conferência de imprensa realizada na passada semana, João Abreu, presidente da concelhia social-democrata criticou a Câmara Municipal por "dar prioridade à resposta política" e por atribuir as culpas ao PSD ou a elementos do partido sobre assuntos que, no seu entender, resultam da "difícil capacidade de decisão da Câmara Municipal".

Ainda no caso da Pedreira do Lagedo, por exemplo, a autarquia, assim como PS concelhio, dizem que a "primeira autorização", que remonta a 1980, foi dada pela Junta de Freguesia (de maioria CDS) e pela Câmara Municipal", na altura, de maioria PSD/CDS. No entanto, a actual concelhia do PSD insiste que o licenciamento foi emitido pela autarquia em 1995, conforme se constata em documento facultado à imprensa por aqueles responsáveis políticos, ou seja, uma cópia da "licença de estabelecimento para exploração de pedreira a céu aberto na Bouça do Lagedo", emitida pela autarquia e com data de 15 de Março de 1995, "sem o prévio parecer favorável da comissão de coordenação regional" que segundo nota PSD é, "para além de obrigatório, vinculativo".

De "licenciamento" fala também o PS e a autarquia, mas do relativa à "Britadeira para o mesmo local", que, segundo notam, foi licenciada pela "única entidade que tinha poderes para o acto, a então Delegação Regional de Industria e Energia do Norte, hoje denominada Delegação Regional de Economia do Norte". Tal como o PSD, também os socialistas apresentam documentos, mas, na realidade, a confusão entre licenciamentos, autorizações, britadeiras e pedreiras mantém-se. (ver edição anterior do entremargens).

No comunicado emitido também na semana passada pela Comissão Política Concelhia do PS, estes notam que da actual concelhia do PSD "esperava-se uma lufada de ar fresco", mas constatam, no entanto que continua a "velha e estafada forma de fazer política" e a mesma "falta de ideias de sempre". É, dizem os socialistas "Santo Tirso pintado de negro e sem futuro". ||||||

Explicações da autarquia e do PS divulgadas na imprensa não convencem PSD

Revitalização do núcleo da JSD de Vila das Aves segue sem Negrelos

NÚCLEO DA JSD DE VILA DAS AVES REALIZA ELEIÇÕES EM DEZEMBRO PRÓXIMO

|||||| TEXTO: **JOSÉ ALVES DE CARVALHO**

Em tempos funcionou juntamente com o de Negrelos, mas agora o núcleo de Vila das Aves da Juventude Social Democrata tenta a sua revitalização sozinho, num processo que está a ser liderado por Rui Baptista, jovem de 19 anos que, segundo afirmou ao entreMARGENS, deverá encabeçar a lista candidata às eleições a realizar no próximo mês de Dezembro.

Desafiado por responsáveis políticos da concelhia social-democrata de Santo Tirso, em Maio último, para dar "nova vida" ao núcleo da JSD, Rui Baptista começou por trazer para a política outros jovens da sua idade, constituindo-se entretanto uma espécie de grupo de trabalho que nesta altura vai reunindo com regularidade, começando já a mostrar trabalho, e a ter que responder às naturais dúvidas em torno da divisão do anterior núcleo de Aves/Negrelos, cuja revitalização – em conjunto – chegou inclusive a ser anunciada pela Comissão Política Concelhia de Santo Tirso do PSD. Segundo Rui Baptista tanto Vila das Aves como S. Tomé de Negrelos ganham mais em ter os seus respectivos núcleos, que assim mais facilmente trabalham em prol das respectivas freguesias e sublinha que, questões como a do nome da estação ferroviária bem como mais recentemente a da transferência de médicos do Centro de Saúde de Negrelos para a Extensão das Aves nada têm a ver com esta decisão.

Em comunicado recentemente divulgado junto dos órgãos de informação – em reposta a aum rtigo publicado no Ecos de Negrelos – o núcleo de Vila das Aves alega que "tanto as Aves como S. Tomé de Negrelos têm potencial jovem capaz de contribuir para mudar o rumo do nosso con-celho. Contudo para tal é preciso que não se deixem contagiar por políticas doentias e conflituais que não levam ninguém a bom porto, mas antes pelo espírito jovem da aventura do desen-volvimento". No mesmo documento, o núcleo da JSD refere que há quem goste de trazer a questão do nome da estação ferroviária à ribalta de forma "a alimentar bairrismos saloios" "Nesta matéria bem como noutras a JSD não se identifica como traidora. Como jovens que somos trabalhamos para a união de todos em prol do progresso. A retirada do nome de Negrelos da nomenclatura da estação de caminhos-de-ferro de Vila das Aves não pode ser entendida como uma traição pois pensamos nós, esta não foi uma luta partidária, mas sim uma questão entre duas freguesias que se querem amigas, porque são vizinhas e que foram, obviamente, apoiadas pelas respectivas juntas de freguesia. E como tal", conclui o comunicado, "dentro dos apoiantes avenses encontravam-se pessoas dos diferentes quadrantes políticos, e de igual forma aconteceu na fracção de Negrelos".

Para Rui Baptista o PSD é "a única chave para o desenvolvimento do concelho"

O núcleo da JSD de Vila das Aves entende que há quem goste de trazer a questão do nome da estação ferroviária à ribalta de forma "a alimentar bairrismos saloios". Mas, alega, "nesta matéria bem como noutras a JSD não se identifica como traidora. Como jovens que somos trabalhamos para a união de todos em prol do progresso.

Até às eleições de Dezembro, que irão ditar quem fica à frente do núcleo da JSD em Vila das Aves, o actual grupo irá desenvolver algumas incitavas como a colocação de cartazes que, segundo Rui Baptista, poderão constituir-se numa forma de publicitar o partido e captar mais jovens militantes, ou seja "chamar as pessoas para a política e consciencializa-las de que esta existe e de que afinal não é tão chata quanto isso".

Ainda em declarações ao entreMARGENS, Rui Baptista reafirma como propósito da JSD de lutar pelo interesses dos jovens de Vila das Aves, assim como constituir um apoio para a vitória do PSD em Santo Tirso que, segundo aquele responsável, será "a única chave para o desenvolvimento do concelho". ||||||

Outra Visão do Mundo
J·O·R·G·E
OCULISTA

RAFAELLOPES SEGUROS
Av. 4 de Abril de 1955 -
Cº Comercial Abril -
Loja AJ 4795-025 AVES
telf. 252874933
E-mail rafaelopes@oninet.pt
Crédito pessoal / habitação
Produtos financeiros

Funerária das Aves
Alves da Costa
Serviço permanente
Telef. 252 941 467
Telem. 914 880 299
Telem. 916 018 195

www.remax.pt
RE/MAX® AVE
LIDER MUNDIAL EM SERVIÇOS IMOBILIÁRIOS
Lic. 5347 AMI
Tel. 252 860 400

Joaquim Cunha
917 305 084
e-mail: jcunha@remax.pt

Duarte Silva
912 236 453
e-mail: dsilva@remax.pt

Liderámos a diferença

Moradia em Lordelo
4 frentes
Lote com 700 m²
Cozinha mobilada
Churrasqueira
Garagem para 3 carros

T3 Vila das Aves
Bom Nome
174 m²
Cozinha mobilada
Sala com lareira
Garagem fechada

Moradia em Moreira de Cónegos
4 frentes
Lote c/ 600 m²
Cozinha mobilada
Churrasqueira
Local sossegado

T3 Sº Martinho do Campo
Ed. do Vau
Todo mobilado
Ar condicionado
2 lugares de garagem
Boa localização

Andar moradia em Lordelo
T2
Cozinha mobilada
Agradável jardim
Garagem

T3 Sº Martinho do Campo
Ed. Scam
150 m²
Todo mobilado
Aquecimento central
Garagem fechada

Terreno na Carreira (VNF)
Terreno c/ 5.400 m2
Zona de construção
Boa exposição solar
Óptimo investimento

Moradia em Serzedelo
Cozinha regional
Aspiração central
Excelentes acabamentos
Espectacular vista

Moradia p/ restauro em Vila das Aves
Lote com 730 m2
Salão amplo para armazém
Boa localização

Venha conhecer

REMED - Soc. de Mediação Imobiliária, Lda.
Rua Carneiro Pacheco, 284
4780-533 SANTO TIRSO
e-mail: ave@ remax. pt
Telefone: 252 860 400
Fax: 252 860 409 Telem: 933 908 404

entreMARGENS
próxima edição nas bancas a partir de 15 de Dezembro

Luís Ferreira, presidente da Acist, ladeado por Pedro Machado (à esq.) e Carlos Ribeiro (à direita).

Turismo e comércio em Santo Tirso debatidos pela ACIST

PARA PEDRO MACHADO, A ADESÃO DE SANTO TIRSO À AMP PODE SER UMA MAIS VALIA PARA O TURISMO

TEXTO: **JOSÉ ALVES DE CARVALHO**

A Associação Comercial e Industrial de Santo Tirso (ACIST) promoveu na semana passada um seminário subordinado ao tema "o turismo, o comércio e o seu desenvolvimento no concelho de Santo Tirso". Do programa constava intervenção do autarca tirsense, Castro Fernandes, que acabou por não comparecer ficando a tarefa por conta de Pedro Machado, o actual vereador de desporto, turismo e acção social da autarquia de Santo Tirso, que apresentou alguns indicadores referentes ao turismo no município e no Vale do Ave. De comércio, falou depois Carlos Ribeiro, da CRFM, consultores, L.da. A iniciativa teve lugar na sede da referida associação comercial, na noite do passado dia 18 de Novembro.

Entre os indicadores apresentados por Pedro Machado, destaca-se o número de unidades de alojamento existentes no município de Santo Tirso. Eram ainda há pouco tempo nove, mas recentemente, abriram-se as portas de mais uma unidade do chamado turismo no espaço rural. Para o vereador, neste âmbito, o município "não está mal", mas defendeu a existência de um maior número de unidades de alojamento pois acredita que há "cada vez maior procura". E esta é feita por 48 por cento de estrangeiros; 52 por cento são nacionais.

Para o a promoção do município e do Vale do Ave como região turística, o vereador sublinhou o trabalho de promoção desenvolvido pela Associação de Municípios do Vale do Ave (Amave) e a Agência de Desenvolvimento Regional do Vale do Ave (Adrave), mas mostrou-se acima de tudo optimista do trabalho que poderá vir a ser desenvolvido no âmbito da Associação para o Desenvolvimento do Turismo da Região Norte, à qual o município de Santo Tirso poderá aderir caso venha a integrar a Área Metropolitana do Porto (AMP). No âmbito deste seminário, Pedro Machado deu conta que a adesão de Santo Tirso à AMP segue no bom caminho, pois a Junta Metropolitana já se pronunciou favoravelmente, tendo agora a Assembleia Geral da AMP que sufragar o assunto.

"O comércio deve ser visto de uma forma integrada, pensada a diferentes escalas e o seu planeamento deve acautelar a desigual dimensão e as características dos lugares da rede urbana nacional".

CARLOS RIBEIRO, DA CRFM-CONSULTORES

Defensor da existência de "um plano integrado entre comércio e turismo", Carlos Ribeiro começou por sublinhar a necessidade de se ter uma perspectiva em relação ao comercio consentânea com os lugares, mostrando-se contra a uma intervenção pensada para todo o país. "O comércio deve ser visto de uma forma integrada, pensada a diferentes escalas e o seu planeamento deve acautelar a desigual dimensão e as características dos lugares da rede urbana nacional". Carlos Ribeiro não falou das especificidades do comércio em Santo Tirso, deteve-se antes em aspectos que o sector deve ter em conta, como o da diversidade e qualidade. A questão da qualidade, de resto, e segundo o conferente, "continua a ser um tema central a todos os níveis", passa por aspectos tão diversos como a forma como os produtos se encontram dispostos na loja, pelo atendimento prestado e pela qualidade dos seus recursos humanos, entre muitos outros. Neste seminário, sublinhou também a importância da diferenciação, classificando-a como "elemento fundamental" para a afirmação do comércio, em que cada lojista deverá procurar ter coisas que só ele tem. Aspectos cujo conferente classificou de "desafios" que cada vez mais se colocam aos comerciantes, assim como o da capacidade de se gerar animação comercial e a necessidade destes cooperarem e se organizarem entre si.

Óptica médica
MAGALHÃES OCULISTA

No meio de descontos, campanhas, vantagens e condições de pagamentos, não se iluda! Não compre os seus óculos sem nos pedir orçamento. Se houver quem faça mais barato, nós a esses preços ainda fazemos mais barato, 10% de desconto. A vida não está fácil, por isso veja bem e mais barato. Consultas por médico dos olhos aos sábados, testes grátis todos os dias.
Magalhães Oculista, Rua D. Nuno Álvares Pereira, n. 157 (frente ao mercado), VILA DAS AVES. Telefone 252 872 021.
Magalhães Oculista, Rua D. Abílio Torres, nº 1180, VIZELA. Telefone: 253 481 652.

Esperamos a sua visita

Serviços de limpeza
Vale do Ave

LIMPEZAS DIÁRIAS E PERIÓDICAS A:
fábricas, escritórios, bancos, garagens, residências, condomínios, instituições públicas, lavagem de estofos, alcatifas, carpetes, tratamos da sua roupa

contacte-nos **93 878 47 65**

Outra Visão do Mundo
JORGE
OCULISTA

Ensino pré-escolar abrange mais de mil crianças do município

AUTARQUIA ALEGA QUE SANTO TIRSO, EM RELAÇÃO AOS CONCELHOS VIZINHOS, É O QUE MAIOR COBERTURA APRESENTA AO NÍVEL DO PRÉ-ESCOLAR.

Ao nível do pré-escolar, Santo Tirso apresenta, em relação aos municípios circunvizinhos, os melhores resultados". Quem o diz é a própria Câmara Municipal, que em nota de imprensa emitida na semana passada, dá conta da existência de meia centena de jardins-de-infância no concelho que, no âmbito do ensino pré-escolar, conseguem abranger mais de mil crianças.

"Decorrido um mês desde o início do ano lectivo, o concelho de Santo Tirso apresenta números muito positivos: 50 jardins-de-infância servem mais de mil crianças", lê-se na referida nota de imprensa, que dá conta igualmente que, destas crianças as mais carenciadas recebem um subsídio de alimentação, cujo valor global ascende aos 18 mil e 500 euros.

"Comparativamente aos municípios em redor, Santo Tirso é aquele que maior cobertura apresenta ao nível do pré-escolar. Só nos últimos três anos, foram colocadas à disposição das crianças mais quatro salas, sendo que em muitas localidades funcionam duas salas". A autarquia tirsense dá ainda conta que o valor disponibilizado para alimentação dos alunos mais carenciados é dispendido "com o objectivo de proporcionar refeições equilibradas às crianças com notórias necessidades". Para além disso, conclui, "os alunos do pré-escolar usufruem, ainda, de diversas actividades promovidas pela Câmara Municipal desde as acções da Biblioteca Municipal - especialmente orientadas para este público (Sala do Conto, Altelier de Expressão e Cinema na Biblioteca) – ao Teatro de Fantoches, à Festa de Natal, ao Dia Mundial da Criança e ao Cortejo Carnavalesco, passando por visitas de estudo e outras iniciativas". IIIIII

Monitores de Educação Física dão apoio nas escolas de Santo Tirso

A Câmara municipal de Santo Tirso procedeu à contratação de um total de 54 monitores de Educação Física com o objectivo de "proporcionar uma hora efectiva, por semana, de actividade física a todos os alunos das escolas do 1.º ciclo do concelho". Os referidos monitores, e segundo nota de imprensa emitida pela autarquia tirsense, serão colocados nas escolas do município onde, durante todo o ano lectivo de 2004/05 vão prestar apoio aos professores do 1.º ciclo do Ensino Básico, na área de Expressão e Educação Físico-Motora. Em causa, está uma comunidade escolar de mais de 3 mil e cem alunos.

A iniciativa não acontece pela primeira vez, pois é já pelo sétimo ano consecutivo que a Câmara de Santo Tirso procede à contratação de monitores com o objectivo de "colmatar" aquilo que considera ser "uma grave lacuna existente no sistema educativo nacional a este nível de ensino". De acordo com a mesma nota de imprensa, e apesar dos "elevados custos" deste projecto, a autarquia tirsense acaba, desta forma, por "substituir-se ao Governo nesta matéria".

Para a Câmara de Santo Tirso é "inegável a importância da actividade física na aprendizagem", sublinhando que esta contribui "para a igualdade de oportunidades de sucesso educativo para todas as crianças, nomeadamente as que se referem ao desenvolvimento físico e à criação de estilos e hábitos de vida activa e saudáveis, que na perspectiva de uma educação de qualidade a expressão e educação físico-motora tem um contributo único e específico para educação integral do aluno".

Para além deste programa, a autarquia promove ainda, e em conjugação com as escolas do 1.º ciclo: natação para todos os alunos do 4.º ano; corta-mato concelhio Inter-escolas; percursos pedestres; e jornadas lúdico-desportivas e encontros de Gira-Volei durante o mês de Maio. De referir ainda que, a acompanhar todo este projecto, está a distribuição de equipamento desportivo específico pelas escolas no decurso do presente ano lectivo. IIIIII

MAGUSTOS EM RORIZ

Imagem superior **O Magusto do Rancho Santa Maria de Negrelos decorreu no dia 14 de Novembro e contou com o Grupo Folclórico de Santo André, de Vila das Aves, para abrilhantar a tarde de convívio.**

Imagem inferior **Não fugindo à época de magustos e convívios também o Centro de Acção Social e Acolhimento da Terceira Idade de Roriz (CASATIR) realizou o seu, mais no sentido de acolher nas suas instalações familiares e amigos dos utentes.**

Acção de Formação para casais coordenadores

No Centro Cívico de Famalicão teve lugar no passado dia 6 de Novembro mais uma Acção de Formação para Casais Coordenadores de CPM, organizada pela Equipa Arciprestal de Famalicão. Estiveram presentes 18 casais, sendo alguns destes, casais coordenadores pela primeira vez.

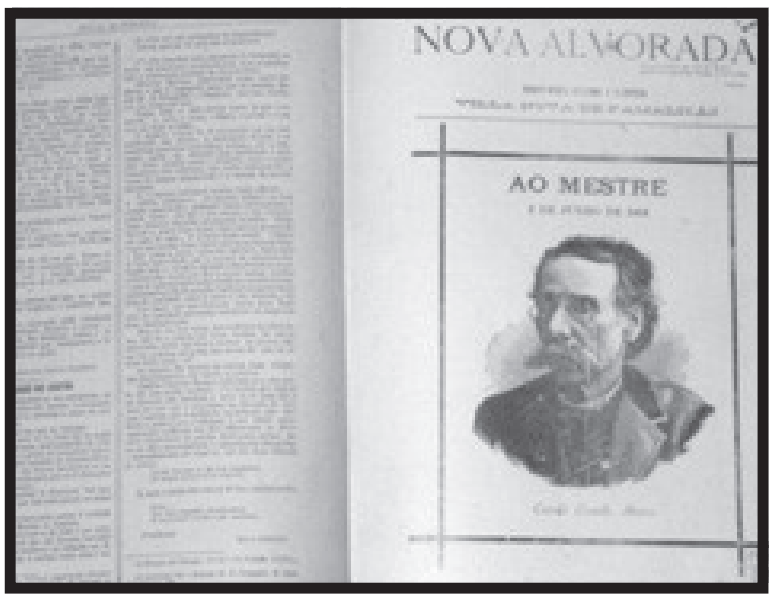
Devido à sua longa e ampla experiência em CPM, para esta sessão foi convidado como formador/orador o casal Hermínia e António Azevedo. Esta Acção de formação teve como objectivo preparar futuros casais coordenadores, sendo por isso abordada toda a dinâmica e temática do CPM, nomeadamente: história (como e onde nasceu o movimento); objectivos (ajudar os noivos a reflectir, preparar, compreender e viver o sacramento do Matrimónio); organização (como está organizado o CPM a nível Local, Diocesano, Nacional e Internacional); metodologia. IIIIII **A EQUIPA ARCIPRESTAL**

Outra Visão do Mundo
JORGE
OCULISTA

www.RGseguros.net
rafaelgomes@rgseguros.net
rua joão bento padilha . loja p . apartado 114 . 4795-908 aves
telf. 252 875 605 / 6 . fax 252 875 607

Assine e divulgue!
entreMARGENS

Instituída a Associação das terras Camilianas



Em Vila Nova de Famalicão, foi constituída esta semana a Associação das Terras Camilianas (ATC), cujo objectivo principal passa por contribuir para um melhor aproveitamento e mais qualificado tratamento do património literário e arquitectónico ligado a Camilo Castelo Branco. Numa primeira fase a ATC vai envolver os municípios de Coimbra, Fafe, Póvoa de Lanhoso, Póvoa de Varzim, Ribeira de Pena, Viana do Castelo, Vila do Conde, Vila Nova de Gaia, Vila Real, Viseu e, naturalmente, Vila Nova de Famalicão, município promotor da iniciativa.

A Associação das Terras Camilianas é tida como mais um factor de preservação e potencialização da herança do romancista de Ceide. "Todos sabemos que, além de Famalicão, há outras terras com acervos e memórias camilianas também muito fortes. Entendo que só é possível dinamizar esses acervos e essas memórias se nos juntarmos, se conjugarmos esforços, se cooperarmos. Com esta nova associação abre-se um leque variado de acções", afirma o autarca de Vila Nova de Famalicão, Armindo Costa.

O director da Casa-Museu de Ceide, Aníbal Pinto de Castro, refere igualmente a importância do projecto da Associação das Terras Camilianas, não só pelo que ele facilitará em termos de criação de condições "que contribuirão para uma melhor preservação e aproveitamento do património bibliográfico, documental, iconográfico e arquitectónico camilianos de todos os municípios aderentes", mas também pelo papel privilegiado de parceiro cultural em ordem "à promoção da língua e da literatura portuguesas", a partir da obra de Camilo.

De acordo com os estatutos da novel associação, poderão aderir ao projecto, em tempo oportuno, outras entidades públicas ou privadas que também estejam ligadas à vida e obra do romancista ou que detenham acervos camilianos dignos de registo. ||||||

Universidade Lusíada promove Semana de Ciência e Tecnologia

A Universidade Lusíada de Vila Nova de Famalicão promove, até ao próximo dia 26, sexta-feira, a Semana de Ciência e Tecnologia 2004.

A Semana de Ciência e Tecnologia foi criada com o objectivo de "promover o ensino tecnológico e sensibilizar os alunos do ensino secundário para as áreas tecnológicas", conforme explica Murilo Sampaio, responsável pelo Centro de Apoio Tecnológico da Universidade Lusíada de Vila Nova de Famalicão.

Assim, ao longo de toda esta semana, cerca de 400 alunos oriundos de escolas secundárias da região visitarão a Universidade Lusíada de Vila Nova de Famalicão e participarão de experiências em várias áreas tecnológicas (Têxtil, Automação, Informática, Electrónica e Física). Todas as experiências serão supervisionadas pelos professores responsáveis pelas respectivas áreas de ensino na Universidade. ||||||

II Jornadas de Saúde de Vila Nova de Famalicão esta semana

Esta quinta e sexta-feira têm lugar no Auditório da Escola Superior de Saúde do Vale do Ave (ESSVA), as II Jornadas de Saúde de Vila Nova de Famalicão.

Amanhã, quinta-feira, dia 25, a partir das 21 horas debatem-se "As diferentes políticas e modelos para a Saúde em Portugal", fazendo-se, no entanto, apenas no dia seguinte a sessão abertura, a partir das 9 da manhã, que contará com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Armindo Costa; do Presidente do Conselho de Administração do Hospital S. João de Deus, José Alberto Peixoto; do Director do Centro de Saúde de Vila Nova de Famalicão, Paulo Oliveira; e ainda do Presidente do Grupo CESPU, Almeida Dias.

Durante as II Jornadas de Saúde de Vila Nova de Famalicão, os cerca de 300 participantes abordarão diversos temas, entre os quais destacam-se a Diabetes e a Saúde Materno-Infantil. ||||||

Fábrica e Loja nº 1
Rua da Boa-Vista, nº 211
4795-042 Aves
Telefone 252873254

Loja nº 2
Largo de Conde S.Bento
4795-014 Aves
(Em frente à Igreja)
Telefone 252873528

MC **Móveis Coelho**

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E
OCULISTA

Surdez???

PEÇA JÁ O SEU APARELHO AUDITIVO* Grátis

20 APARELHOS AUDITIVOS* PARA OFERECER!

Acabe com a SURDEZ!

Ligue hoje mesmo 808 231 231
Garanta a sua oferta totalmente gratuita
sem qualquer compromisso.

Se tem mais de 50 anos, solicite hoje mesmo uma das 20 amostras funcionais deste aparelho auditivo.

*Amostra funcional. Oferta limitada ao stock existente.

Esta Fantástica Oferta é para Si!

Em Portugal, uma em cada cinco pessoas com mais de 50 anos tem algumas dificuldades com a sua audição.
A audição, tal como a visão, deteriora-se com o passar dos anos e com algumas agressões de ruídos a que a vamos sujeitando.
Tal como os óculos ajudam a melhorar a visão, os aparelhos auditivos ajudam a recuperar o nível ideal de audição, melhorando a nossa Qualidade de Vida.

Caso queira, poderá beneficiar ainda de uma consulta auditiva gratuita no conforto do seu lar ou num dos consultórios ACÚSTICA MÉDICA.
O seu exame auditivo, também gratuito, vai permitir-lhe conhecer em pormenor a saúde dos seus ouvidos.

Responda hoje mesmo enviando o cupão

ou ligue já 808 231 231 CHAMADA LOCAL

Por favor mencione este código **REGFA2004**

Recorte o cupão pelo tracejado, coloque num envelope e envie ao cuidado de:

Não Precisa de Selo!

ACÚSTICA MÉDICA
Remessa Livre 25004
EC Terreiro do Paço
1144-960 Lisboa

LISBOA • PORTO • ALMADA • AVEIRO • BRAGA • CASCAIS • COIMBRA
ÉVORA • FARO • FUNCHAL GAIA • LEIRIA • ODIVELAS • VISEU

PEÇA JÁ O SEU APARELHO AUDITIVO* GRÁTIS!

Nome: _____ (ESCREVA EM MAIÚSCULAS)
Morada: _____
Localidade: _____
Código Postal: ____ – ____
Telefone: _____
Telemóvel: _____
Data de Nascimento: __ – __ – ____

REGFA2004

☑ **SIM**, desejo ser contactado(a) e receber o meu aparelho auditivo* gratuito, sem compromisso.

Os dados recolhidos são processados e destinam-se a dar-lhe as informações solicitadas, apoio administrativo e apresentação futura de novas propostas. O seu fornecimento é facultativo e é garantido o direito ao seu acesso e rectificação, dirigindo-se à Hidden Hearing - Rua Conde Arnoso, 5 - 2º Piso - 1700 LISBOA

MESQUITA & DAMIÃO
ANÁLISES CLÍNICAS

Laboratório de Análises Clínicas Mesquita & Damião, Ldª

Certificada ISO 9001 por BVQi — Acreditação IPQ — QI Certificação Gestão da Qualidade

Bioquími a
Hematologia
Microbiologia
Imunologia
Endocrinologia
Monotorização de Fármacos
Pesquisa de drogas de abuso (Haxixe, Heroína, Cocaína)
Espermograma
Control de Hipocoagulados (VARFINE)
Teste respiratório Helicobacter Pylori
Rastreio Pré-Natal no sangue materno 1º e 2º trimestre
Análises Químicas e bacteriológicas de água de poços, torneiras e piscinas.

Acordos com as seguintes entidades: ARS; ADSE; SAMS; SAMS Quadros; SAMS / SIB; CGD (Caixa Geral Depósitos); Médis.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO
08h30 às 12h30
14h00 às 18h30

As nossas instalações de Vila das Aves estão abertas ao sábado de manhã das 9h00 às 12h00

Praça do Bom Nome – Vila das Aves | Telefone 252 875 008 – Fax 252 875 010
Covas – Oliveira de Santa Maria | Telefone 252 931 578
Ponte – S. Tomé de Negrelos | Telefone 252 942 253
Bairro – Ruivães – Moreira de Cónegos

Delães Lançada primeira pedra do novo edifício da Extensão de Saúde

SECRETÁRIO DE ESTADO ADJUNTO DO MINISTRO DA SAÚDE NO LANÇAMENTO DA PRIMEIRA PEDRA DA EXTENSÃO DE SAÚDE DE DELÃES

O secretário de Estado Adjunto do Ministro da Saúde, Mário Patinha Antão, presidiu no passado dia 9 de Novembro à cerimónia de lançamento da primeira do novo edifício da Extensão de Saúde de Delães. Em visita de trabalho ao município de Vila Nova de Famalicão, Patinha Antão inaugurou ainda o novo serviço de pediatria e neonatologia do Hospital S. João de Deus bem como o novo bloco de quartos particulares da mesma instituição hospitalar.

A construir em terrenos cedidos pela Câmara Municipal de Famalicão, o novo edifício da unidade de saúde de Delães, ficará situado em zona central da freguesia, junto ao Pavilhão Gimnodesportivo Municipal. Em causa está um investimento de 2,4 milhões de euros, tendo a empreitada um prazo de execução de 18 meses, pelo que o novo edifício da extensão de saúde deverá estar concluído no primeiro semestre de 2006. Ou seja, ficará assim, e tal como afirmou o secretário de Estado "resolvida uma das principais carências do concelho de Famalicão".

Por seu lado, Armindo Costa não deixou de recordar que "depois de anos e anos de promessas adiadas" a autarquia famalicense colocou finalmente o terreno à disposição do Ministério da Saúde, pelo que, e segundo o autarca famalicense, "o início das obras representa a resposta que se impõe para o cumprimento dos compromissos assumidos pelo Governo com a Câmara Municipal e com a população de Delães e das freguesias vizinhas. É um grande investimento nas pessoas, que saudamos e agradecemos".

Ainda de acordo com Armindo Costa, "a nova Extensão de Saúde de Delães, que vai substituir um edifício velho e sem condições mínimas para a prestação dos cuidados de saúde, é uma obra muito importante para a qualidade de vida da população da zona nascente do concelho". E "tal como o Governo", refere ainda o autarca, a câmara de Famalicão elege também "o cidadão como a base de toda e qualquer decisão política". E por isso, conclui: "mantemos uma preocupação atenta e permanente ao sector da saúde, de forma a lutar pela máxima qualidade possível dos serviços prestados em todo o concelho".

Em Famalicão, o secretário de Estado Adjunto do Ministro da Saúde, Patinha Antão, assumiu ainda o compromisso de que o projecto para a construção da nova Extensão de Saúde de Vale S. Cosme deverá entrar no Plano de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central (PIDDAC) do próximo ano, o mesmo devendo acontecer posteriormente com a Extensão de Saúde da vila de Joane, contando para isso com a colaboração da autarquia local.

S. Pedro Bairro Notícias Breves

Tal como noticiamos na edição anterior, no passado dia 7 de Novembro, o Arcebispo Primaz de Braga, D. Jorge Ortiga celebrou na paróquia de Bairro a Eucaristia das 11h30. D. Jorge Ortiga veio homenagear o Cónego Manuel Faria que compôs a missa em honra de Nossa Senhora do Sameiro. Esta eucaristia foi interpretada pelo coro D. Pedro de Cristo e pela Orquestra da Fundação Castro Alves. A eucaristia foi transmitida em directo pela Rádio Cidade Hoje com frequência 94.0 FM.

S. MARTINHO

Entretanto, no fim de semana de 13 e 14 do mês corrente decorreram no Centro Paroquial da freguesia de Bairro os festejos de S. Martinho. Na iniciativa não faltaram as castanhas, o caldo verde e demais pratos tradicionais destas ocasiões.

TRANSPORTES PÚBLICOS

Entre a Avenida Silva Pereira (freguesia de Bairro) e o Santo Amaro (freguesia da Carreira) já se encontra o trânsito fechado. É bom relembrar que este facto se deve às obras que estão a decorrer nesta estrada. Em sequência desta intervenção – há muito aguardada pela população local - os transportes públicos que paravam na paragem da referida avenida em direcção a Famalicão, param agora Estrada Nacional (onde normalmente param os transportes públicos que se dirigem para Riba d'Ave) e seguem para Vila Nova de Famalicão pela freguesia vizinha de Delães.

TIAGO CARVALHO

ORTONEVES

Centro Ortopédico e Dietético de Vila das Aves

de Joaquim da Silva Neves

Av. 4 de Abril de 1955, n.º 179 (frente ao futuro Centro de Saúde)
4795-024 Vila das Aves – Telefone: 252 942 784

- Camas hospitalares
- Calçado ortopédico
- Fraldas
- Meias elásticas e de descanso

D E S P O R T O

Casa do FC Porto nasce em Vila das Aves

TEXTO: **SUSANA SARDOSO**

Dentro em breve, os sócios e adeptos dos dragões poderão frequentar a nova Casa do FC Porto na Vila das Aves, situada numa rua paralela à Avenida Silva Araújo.

O projecto nasceu por iniciativa de três associados (António Ferreira, Joaquim Ferreira e Jorge Monteiro) e toda a decoração interior está praticamente concluída, faltando apenas a vistoria da Câmara Municipal de Santo Tirso, o que deverá acontecer dentro de duas semanas. Então aí poderá ser feita a escritura do espaço comercial e proceder-se à inauguração do mesmo, com a presença de representantes da SAD do FC Porto.

A filial número 89 do FC Porto será a terceira Casa do FC Porto no concelho, depois, de em Santo Tirso e S. Tomé de Negrelos estarem já em funcionamento mais dois núcleos. Também nas redondezas, mais precisamente em Delães, Vizela e Trofa, existem outros locais semelhantes de convívio entre as cores azuis-e-brancas.

Relvado artificial prometido em dia de festa

TEXTO: **SUSANA CARDOSO**
FOTO: **VASCO OLIVEIRA**

No passado dia 13 de Novembro, o Aves reuniu à mesa quase 350 pessoas, de forma a assinalar o 74º aniversário. A cerimónia teve lugar no novo pavilhão desportivo e entre centenas de sócios avenses foi notada a presença de vários ilustres: o presidente da Junta de Freguesia, Carlos Valente; o Vereador do Pelouro do Desporto da Câmara Municipal de Santo Tirso, José Pedro Machado; o Presidente-Executivo da Liga, Cunha Leal; o Director-Desportivo do Guimarães e ex-jogador Neno; o Vice-Presidente da A.F. Porto, Jerry Silva; o Padre Fernando; o Comandante Geral da GNR de Vila das Aves, Manuel Pinto; representantes dos Bombeiros Voluntário de Vila das Aves, Américo Pedroso.

"Lisonjeado pela seriedade e união patentes no clube", o vice da AF Porto Jerry Silva deixou no ar o desejo para que no próximo ano o Aves seja o primeiro clube a inaugurar um mini-relvado artificial, direccionado à formação. "O presidente está preocupado com as condições de trabalho da formação e como recentemente foi criado um programa, no âmbito da UEFA, será possível, através de fundos perdidos, desbloquear verbas para a construção de pisos sintéticos", contou o responsável.

Com um discurso a fazer relembrar as "dificuldades na gestão de um clube nos tempos modernos" o presidente Joaquim Pereira pediu o apoio de todos os associados, sobretudo quando "está em estudo a criação de uma SAD". Também Carlos Valente se mostrou consciente do "esforço desenvolvido pela Direcção", porque também já foi director do clube, deixando claro de que a Junta não poderá fazer mais do que tem feito com os meios que tem ao seu alcance.

No final do jantar, o ex-jogador Neno, que também enveredou pelo mundo da música, decidiu abrilhantar a festa com quatro canções, ao lado de Zedicó.

ENTREMARGENS DISTINGIU NEVES E EMANUEL

Tal como tem sido habitual ao longo dos últimos anos por ocasião do aniversário do Aves, o jornal entreMARGENS não se esqueceu de presentear dois jogadores da época passada. O lateral-direito Neves foi distinguido por ter sido considerado o jogador mais regular, enquanto o médio Emanuel, agora ao serviço do Varzim, recebeu o prémio do melhor marcador do plantel, com sete golos. O clube também decidiu homenagear a atleta do futebol feminino Ana Sofia Ferreira, recentemente convocada para a Selecção Nacional de Sub-19, o responsável pelo futsal Fernando Herdeiro e ainda Fernando Fernandes, um dos colaboradores do nosso jornal nas camadas jovens. O Padre Fernando e o Presidente da autarquia, Castro Fernandes, embora este último não tenha estado presente, receberam o prémio "o avense".
A ocasião foi ainda aproveitada para eleger como presidentes honorários António Freitas, António Araújo e Nuno Almeida. SC

CASA DOS RECLAMOS VINIL
Publicidade
out-doors luminosos sinaléticos acrílicos cenários decoração de montras mupis decoração de viaturas toldes fotografia digital em grande formato
t. 252 871 364.
f. 252 871 364.
4795-067 vila das aves
e-mail:casareclamos@mail.telepac.pt

AVICANO COMÉRCIO DE GÁS, LDA.
Redes de Gás
Estudos e Projectos
Aquecimento Central
Instalação e comércio de Sanitários
elf
LUGAR MONTE FOJO - LOTE 8 - 4765 -076 CARREIRA VNF
TELF. 252980550 - FAX 252980555

galp gás energia
CAMPING gaz
DC Gás
Distribuição e Comércio de Gás, Ldª
Rua Silva Araújo, nº 1328 - 4795-120 Vila das Aves
Tel. 252 873 094 Fax 252 871 352

VLM VILAMODA comércio de vestuário, lda
Loja nas Confecções Pacheco
VISITE-NOS
Rua da Indústria, 108 | Apartado 528
4796-908 Vila das Aves
Geral: 252 820 257 | 252 820 258
Loja: 252 820 256 | vilamoda@mail.telepac.pt

Outra Visão do Mundo
JORGE
OCULISTA

LIGA DE HONRA: 11ª JORNADA **FELGUEIRAS 2 - CD AVES 3**

Aves bateu asas e voou mais alto

FELGUEIRAS 2 - CD AVES 3

Jogo no Estádio Municipal Dr. Machado de Matos, em Felgueiras.

Árbitro: Hélio Santos, de Lisboa.

Felgueiras: Moretto, Zezinho, Fonte, Ronaldo, Luís Miguel, Lima Pereira (Jaime, 80'), Emerson, Emiliano (Kiwi, 75'), Pintassilgo, Filipe Azevedo e Agostinho (Bacari, 70'). Treinador: Diamantino Miranda.

CD Aves: Rui Faria, Mércio, Sérgio Carvalho, Sérgio Nunes, Pedro Geraldo, Néné, Vítor Manuel (Paulo Pereira, 45'), Hugo Morais, Octávio (Miguel, 70'), Xano (Pedras, 79') e Rui. Treinador: Manuel Correia.

Marcadores: Rui Miguel (9'), Filipe Azevedo (29'), Xano (37'), Filipe Azevedo (44') e Rui Miguel (73').

Cartões amarelos: Luís Miguel (9'), Emiliano (18'), Lima Pereira (24'), Pintassilgo (40'), Agostinho (51'), Zezinho (60') e Bacari (80').

TEXTO: **SUSANA CARDOSO**
FOTO: **VASCO OLIVEIRA**

Uma vitória, por 3-2 em Felgueiras foi a melhor resposta do Aves, uma semana depois de ter consentido uma derrota em casa, diante do Alverca (0-2). Ainda assim, este foi um triunfo bastante sofrido, já que os locais foram quase sempre reduzindo a desvantagem. Em destaque no encontro esteve o avançado Rui Miguel, o melhor marcador do Aves, que, uma vez mais, voltou a bisar.

O Aves entrou bem na partida e logo aos 9 minutos já vencia, através do golo de Rui Miguel, na sequência de um canto convertido por Sérgio Nunes. Mas o Felgueiras não baixou armas e Filipe Azevedo restabeleceu a igualdade (29'). Os visitantes continuaram atrevidos e após uma excelente arrancada pelo meio-campo Xano fez o 1-2, aos 37 minutos. Já em cima do intervalo, anfitriões voltaram a empatar, por Filipe Azevedo. Mas no segundo tempo o querer do do Desportivo das Aves falou mais alto e Rui Miguel ofereceu os três pontos à equipa.

RESULTADOS

Leixões 3	Feirense 1
Marco 1	Paços de Ferreira 1
Felgueiras 2	**CD Aves 3**
Chaves 0	Santa Clara 0
Alverca 0	Ovarense 2
Espinho 1	Olhanense 0
Varzim 2	Gondomar 2
Portimonense 1	E. Amadora 1
Maia 1	Naval 1

PRÓXIMA JORNADA

E. Amadora	Varzim
Naval	Portimonense
Feirense	Maia
Paços de Ferreira	Leixões
Santa Clara	Marco
CD Aves	**Chaves**
Ovarense	Felgueiras
Olhanense	Alverca
Gondomar	Espinho

CLASSIFICAÇÃO

	J	P
1. Maia	11	24
2. E. Amadora	11	21
3. Ovarense	11	21
4. Paços Ferreira	11	19
5. Naval	11	19
6. Marco	11	18
7. Leixões	11	18
8. CD Aves	**11**	**18**
9. Olhanense	11	17
10. Alverca	11	13
11. Varzim	11	13
12. Portimonense	11	12
13. Espinho	11	12
14. Feirense	11	11
15. Chaves	11	9
16. Felgueiras	11	9
17. Gondomar	11	9
18. Santa Clara	11	8

CAMPEONATO DA EUROPA DE **KARATE**

Cinco karatecas avenses no Campeonato Europeu

Vai decorrer nos dias 27 e 28 de Novembro, o Campeonato da Europa de Karate do estilo Shotokan. Este campeonato organizado pela Federação espanhola e pela European Shotokan Karate Association (ESKA) irá decorrer na cidade espanhola de Cádiz e conta com as categorias de cadetes, juniores e seniores. Todos os karatecas com lugares de pódio no Campeonato Nacional de Karate Shotokan, realizado a 17 de Outubro, foram a treinos de selecção para se escolher os representantes portugueses a participar no Campeonato Europeu.

O Karate Shotokan de Vila das Aves obteve excelentes resultados no Nacional e por isso levou, aos treinos de selecção, sete atletas. Dois destes atletas não podem ir ao europeu por motivos particulares tendo ficado apurados os seguintes: João Meireles, Miguel Lopes, Nazaré Lopes, Bárbara Machado e Sandra Martins.

Equipa da ACR Lordelo

KARATECAS AVENSES E LORDELENSES COM EXCELENTES RESULTADOS

No primeiro campeonato federativo desta época, os resultados dos karatecas avenses foram significativos, para além dos lugares de pódio nove, dos oito atletas em competição, sete ficaram apurados para o Campeonato Nacional. Só os classificados nos três primeiros lugares no regional têm acesso ao Nacional.

Este campeando regional organizado pela Federação Nacional Karate Portugal e pelo Clube de Karate da Maia decorreu no Pavilhão Municipal de Gueifães (Maia), no dia 13 de Novembro. Em competição estiveram mais de 200 karatecas de todo o norte do país, de todos os estilos, nas categorias de cadetes e juniores masculino e feminino.

Para além do Karate Shotokan de Vila das Aves esteve também em prova os atletas da Escola de Karate da ACR de Lordelo que se fez representar com os seguintes atletas: Simone Lopes, Rafael Fernandes, Luís Correia, António Cunha, Vânia Barros e Rute Barros três dos quais também foram seleccionados para o Nacional.

Resultados dos atletas do Karate Shotokan de Vila das Aves:

Cadetes: João Meireles, campeão regional kumite menos de 60kg; Nazaré Lopes, vice-campeã regional katas; Sandra Martins, 3º lugar katas e 3º lugar kumite menos de 57kg.

Juniores: Sandra Gonçalves campeã regional katas e vice-campeã kumite menos de 60kg; Jorge Machado vicê-campeão regional kumite menos 70 kg; Miguel Lopes 3º lugar kumite menos 60kg e Bárbara Machado 3º lugar kumite mais de 60kg. Também participou a cadete Ana Fernandes.

Resultados dos atletas da ACR de Lordelo:

Simone Lopes 3º lugar em kumite individual feminino menos 51 kg; Rute Barros 2º lugar kumite individual feminino menos 51kg e Luís Correia 3º lugar em kumite individual masculino mais de 80kg.

Campeonato Regional Norte Cadetes e Juniores

FC Rebordões

CAMPEONATO CONCELHIO I DIVISÃO
FC REBORDÕES 1 – GUIMAREI 2

FC Rebordões: Bruno, Noé, Barreto, Rufino, Sérgio, Pereira, Gil, Russo, Pacharra, Serginho e Mauro. Suplentes utilizados: Artur, Luís André, Paulo.

Não foi inteiramente justa esta derrota do FC Rebordões, apesar de todo o mérito do adversário que soube aproveitar os nossos erros. Não está a ser brilhante esta época do FC Rebordões, mas isto é futebol, é desporto e é por isso mesmo que aqui estamos. Todos temos que ter força e ânimo para continuar.. IIIII firmino pacheco

Outra Visão do Mundo
J·O·R·G·E
OCULISTA

FARIAUTO

de José Mendes da Cunha Faria
pronto socorro permanente | chapeiro | pintura | mecânica geral
Romão | Vila das Aves | Telef. Oficina 252871309

TINTAS PAÇO D'ALÉM, Ldª

CAMADAS JOVENS DO AVES **RELATOS**

TEXTO E FOTOS: **FERNANDO FERNANDES**

INFANTIS
CD AVES 0 – AMARANTE 1
Jogo no campo Bernardino Gomes.
Arbitro: Vítor Quinhentas.
CD Aves: Paulo, Pedro (Zé Bruno, 23'), Diogo, Carlos, Luís Miguel (Nuno, 55'), Gouveia, João Pedro, Zé Carlos, Daniel, João Costa. Treinador: António Fernandes.
Os Infantis do Aves não mereciam sair derrotados deste confronto, pois foram superiores em todos os capítulos do jogo. Desperdiçaram oportunidades soberanas, e só a pouca sorte segurou na baliza visitante, quando nada o fazia prever num livre apontado pelos visitantes surgiu o golo que deu os três pontos a quem nada tinha feito por isso.
Melhor avense: Filipe.
Arbitragem regular.

INICIADOS 2ª DIVISÃO
CD AVES 3 – MEDENSE 1
Jogo no campo Bernardino Gomes.
Arbitro: Eusébio Pedrosa.
CD Aves: Zé Pedro (Sérgio, 72'), Leão (Miguel, 35'), Costa (Moura, 73'), Ricardo, André (Rui Zé, 34'), Jorge, Zé, Nuno, Lemos, Micael. Treinador: Raul Silva.
Marcadores: Costa 2', Micael 61', Nuno 69'.
A equipa de iniciados tem feito uma prova muito agradável, embora na sua maioria sejam um bocado franzinos, o certo é que são bem possantes para a idade.
Os nossos jovens dominaram quase a totalidade do tempo de jogo e tiveram muitas oportunidades de marcar, mas na baliza contrária estava um guarda redes excepcional que defendia quase tudo, os avenses venceram com todo o mérito este jogo e convenceram.
Melhor avense: Jorge.
Boa arbitragem.

JUVENIS 2ª DIVISÃO
CD AVES 7 – MONTEZELO 2
Jogo no campo Bernardino Gomes.
Arbitro :José Luís Santos.
CD Aves: Simão, Rui Correia, Rui Castro (Vítor Hugo, 35'), Lopes, Maia, Vítor Gomes, Moura (Ferreira, 48'), Ratinho, Kubala, Pedrinho, Márcio. Treinador: Nuno Dias.
Marcadores: Kubala 15', 18', 28', Márcio 40' 65', Moura 21', Pedrinho 72'.
Cartões amarelos: Vítor Gomes 50', Rui Correia 63'.
Mais uma vez esta equipa fez gala do seu bom futebol, marcando sete golos e fazendo uma excelente exibição.
Desfalcada de alguns bons elementos, mesmo assim dá gosto ver uma equipa destas jogar. Tão afinadinha que mais parece uma orquestra. É uma equipa que das camadas jovens que dá prazer ver jogar. De realçar que estes jovens jogam com outros mais velhos e muito mais fortes do que eles, mas isso não é entrave para os nossos atletas.
O destaque vai inteirinho para o colectivo desta equipa.
Boa arbitragem.

JUNIORES
CD AVES 9 – ATAENSE 0
Jogo no campo Bernardino Gomes.
Arbitro: Raul Valega.
CD Aves: Sérgio, Torres, Ricardo (Filipe, 66'), Ruben, Maia (Nuno, 43'), Capela, Rui (Rui Pedro, 43'), Hugo, Paulo (Ricardo III, 64'), Fernando (Zé Miguel, 43'), Vítor. Treinador: Marcos Nunes.
Marcadores: Paulo 15', 45', 51', Hugo 30', Torres 37', Filipe 69', Ricardo III 86', Zé Miguel 88' 90'.
Cartão amarelo: Ricardo 65'.
Os Juniores do Aves encheram de golos todos quantos presenciaram esta partida, ainda ficou pelo menos mais de uma mão cheia de oportunidades soberanas por marcar.
O lanterna vermelha, deslocou-se à Vila das Aves e sofreu uma copiosa derrota, com uma equipa bastante incipiente, foram presa fácil dos avenses, mesmo assim os forasteiros ainda tentaram pôr o pé em ramo verde, mas os locais não lhes permitiram tal veleidade.
Melhor avense: Paulo.
Boa arbitragem.

JUVENIS 1ª DIVISÃO
CD AVES 6 – S. PEDRO DA COVA 0
Jogo no campo Bernardino Gomes.
Arbitro: Luís Pinto.
CD Aves: Sócrates, Roberto, Tiago, Eduardo, Amaro, Cristóvão, João, Rêgo (Daniel, 64'), Paulo (Rui, 49'), Zé Miguel, Miguel. Treinador: Adelino Ribeiro.
Marcadores: Miguel 33', Zé Miguel 41' 60', Roberto 67', Daniel 70' 80'.
Esta semana houve mais outra goleada, os nossos juvenis Sub 16. Bateram sem apelo nem agravo, a equipa mineira. Na parte inicial a nossa equipa teve muita dificuldades em penetrar com êxito no bloco defensivo forasteiro.
Na parte complementar, logo com um golo marcado, abriu brechas na defensiva forasteira, e o resultado foi-se acumulando com algumas perdidas à mistura. O futebol nem sempre foi bem tratado, jogo muito pelo ar, e muito confuso. Tecnicamente os avenses não tiveram arte para contrariar o mau futebol mineiro.
Melhor avense: Socrates.
Boa arbitragem.

INICIADOS 1ª DIVISÃO
CD AVES 2 – MARCO 0
Jogo no campo Bernardino Gomes.
Arbitro: Luís Rocha.
CD Aves: João, Lima, André, Hugo, Pedro (Leite, 32'), Gomes, Hélder (Mota, 58'), João Silva (Neto, 32'), Diogo (Tiago 19'), Dário, Fábio (Vítor, 66'). Treinador: José Carneiro.
Marcadores: Gomes 49', Hélder 57'.
Os Iniciados tiveram um jogo bastante difícil, porque o Marco só veio para destruir o objectivo, que era, quase e só, mirar na bola, dificultando ao máximo o melhor futebol local, mas aos 49', num livre superiormente marcado por Gomes, desmoronou-se a táctica marcoense de defender o 0/0 a todo custo e na sua abertura deram azo a que os avenses ampliassem o marcador. A vitória avense não sofre contestação.
Nota: Desta equipa foram convocados para a selecção da A.F. Porto, os atletas Hugo, Gomes, Dário e Fábio.
Melhor avense: Gomes.
Boa arbitragem.

INFANTIS 2ª DIVISÃO
CD AVES 5 - RAIMONDA 2
Jogo no campo Bernardino Gomes.
Arbitro: Filipe Mesquita.
CD Aves: Hugo (Marcelo, 25'), Rui (Nuno, 25'), Moura, João, Arada, Rafael, Moutinho, Daniel, Cristiano (Marco, 50'), Pires (Diogo, 50'), Alexandre (João Carlos, 25'). Treinador: José Fernando.
Esta equipa continua a marcar e a jogar embora neste jogo o futebol não fosse tão visto com nos outros, mas quanto baste para aviar o Raimonda por 5 a 2. Na primeira parte os avenses complicaram um pouco, altura em que os forasteiros chegaram aos calcanhares dos locais, mas a segunda parte trouxe um Aves, com outra disposição e venceram com confronto e justiça.
Melhor avense: Moutinho.
Boa arbitragem.

A voz dos intervenientes no Futebol Juvenil

Entrevistas de ***Fernando Fernandes***

"Quero deixar a minha marca no futebol"

Rui Pedro Barbosa da Costa é natural de Vilarinho e nasceu a 13 de Julho de1989. Iniciou-se no Aves na época 2003/2004, no escalão de iniciados, sob orientação do treinador Lino Ribeiro. Cedo se verifiou que tinha qualidades que se evidenciaram ao longo da época. O seu lugar é de médio, mas este atleta defende bem, ataca ainda melhor, marca golos de cabeça espectaculares, é assíduo, humilde e correcto.

Podes dizer-nos, com palavras breves e objectivas, como conseguiste, aos 14 anos, um excelente desempenho?
Como tudo, no inicio foi um bocado difícil mas depois de nos integrarmos no ambiente do clube as coisas surgem normalmente pois o essencial é a qualidade não só, a qualidade desportiva, enquanto jogador de futebol, mas, também, as qualidades humanas como a humildade e o espírito de grupo. Todas estas qualidades reunidas devem constituir um atleta. Também devo muito ao meu treinador por ter apostado em mim e dar-me a oportunidade de demonstrar o meu real valor (o meu muito obrigado ao mister Lino). Aconselho todos os que tentem entrar neste clube que tenham confiança em si próprios pois o ambiente é uma coisa do outro mundo.

Como foi a tua adaptação e relacionamento com os teus companheiros de equipa?
Ao primeiro custou um bocadinho, pois não conhecia ninguém, mas depois de os conhecer melhor posso dizer que é um grupo excelente e com quem me dou muito bem. As pessoas ligadas ao clube são boas pessoas.

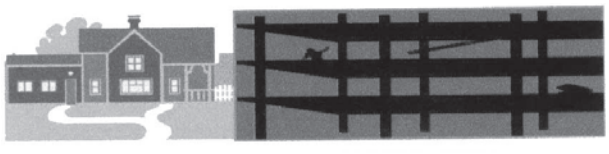
É difícil conciliar os estudos com o futebol? És bom aluno?
Para mim não, pois quando se faz uma coisa do qual gostamos muito, arranja-se tempo para tudo, ou seja para estudar e para jogar futebol. Em relação ao ser bom aluno, eu pelo menos esforço-me para sê-lo.

No futuro desejas ser o puro Rui Costa, ou algum craque que tu admiras?
Eu quero ser o puro Rui Costa e deixar a minha marca no futebol e vir a ser admirado pelas pessoas tanto nas minhas qualidades futebolísticas como humanas, criar o meu espaço e marcar o meu estilo pois pretendo ser eu mesmo e não tentar ser cópia de alguém.

Qual a tua expectativa com o futuro, como futebolista?
Eu para já não tenho grandes perspectivas, apenas vou continuar a trabalhar para que no futuro possa ser um grande jogador de futebol e jogar num bom clube.

Há alguém a quem tu queiras agradecer pelo contributo dado à tua pessoa como atleta e como homem?
Quero agradecer ao meu pai pela sua disponibilidade no meu transporte, se não fosse ele isto não seria possível, quero agradecer também aos meus treinadores, aos dirigentes do departamento de futebol juvenil, aos meus colegas e a todas as pessoas ligadas a esta instituição que tem um ambiente muito acolhedor.

MACHADO & LOBÃO, LDA.
TECTOS FALSOS | DIVISÓRIAS | APLICAÇÕES EM GESSO | DECORAÇÕES
Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado - 4795-034 Vila das Aves | *machadoelobao@iol.pt*



António Luís Ferreira & Filho, Lda.
construção civil e serralharia civil
Zona Industrial de Poldrães - Pavilhão 8 - 4795-006 Vila das Aves
Telf. 252 820 720 - Fax 252 820 721 Telm. 96 454 60 37

Outra Visão do Mundo
J·O·R·G·E
OCULISTA

José Carlos Santos, presidente da Sociedade de Columbofilia das Aves

Columbofilia nas Aves quer cativar os mais novos

TAMBÉM VILA DAS AVES SURGE NO MAPA DA COLUMBOFILIA HÁ MAIS DE MEIO SÉCULO, ATRAVÉS DA SOCIEDADE DE COLUMBOFILIA DAS AVES

REPORTAGEM: **SUSANA CARDOSO**

Na sociedade actual não é só o futebol que arrasta multidões, porque a columbofilia está, cada vez mais, a conquistar o seu espaço junto dos cidadãos. Graças a 18 mil associados na Federação Portuguesa de Columbofilia, com 4 mil e 500 pombos-correio, esta é a segunda modalidade desportiva com mais praticantes em Portugal, logo a seguir ao desporto-rei, e podemos encontrá-la em diversos pontos do país, espalhada por 14 associações e 763 clubes. Também Vila das Aves surge no mapa da columbofilia há mais de meio século, através da Sociedade de Columbofilia das Aves (SCA). Formada em 1951, por um grupo de aficionados da modalidade, o seu presidente actual, José Carlos Santos, de 25 anos, é um dos perfeitos exemplos de que também os mais novos ficam fascinados pela columbofilia, se bem que "ainda exista muito trabalho a fazer". Aliás, a grande preocupação da SCA prende-se com a divulgação da modalidade junto dos jovens. "Somos amadores, na sua maioria com gente idosa, e queremos promover a columbofilia aos mais novos. Não é um desporto barato, há que dispensar muito tempo, mas é muito fascinante", conta o mesmo responsável. Aliás, já em Dezembro, nos dias 11 e 12, será realizada uma exposição na Sociedade Columbófila de S.Martinho, e, então, aí serão prestados esclarecimentos aos jovens, entregando-se também panfletos sobre a matéria.

José Carlos Santos assumiu a presidência há um ano e a principal aposta tem sido a modernização da SCA. Para alem de se ter organizado o ficheiro de sócios, os estatutos foram alterados, criou-se uma contabilidade organizada e foram adquiridos dois programas informáticos. Aliás, tem sido "também importante a colaboração da Junta de Freguesia de Vila das Aves e da própria Câmara Municipal de Santo Tirso", lembra. Durante os treinos que decorrem em Janeiro e ao longo da época desportiva, de Março a Julho, "há um grande apoio destas duas entidades, sobretudo no transporte dos pombos". Nesta altura, está a ser organizado o campeonato concelhio, que decorrerá no próximo ano, nas três vertentes habituais (velocidade, fundo e meio-fundo) e, daí será feita uma selecção dos melhores pombos a apresentar em concurso no Campeonato Distrital do Porto, a ter lugar em Armação de Pêra, no Algarve. "Tudo feito a pensar numa maior promoção da modalidade, mas também para cativar as pessoas seria preciso uma nova sede", revela José Carlos Santos. E até como existe vontade o presidente acredita que será "uma questão de tempo até os columbófilos das Aves terem um novo local de convívio". Como em todas as modalidades os resultados têm também o seu peso e na Vila das Aves "até existem alguns amadores com boas classificações" e próximo mês alguns deles serão premiados num jantar, em Vila Nova de Gaia.

> *"Somos amadores, na sua maioria com gente idosa, e queremos promover a columbofilia aos mais novos. Não é um desporto barato, há que dispensar muito tempo, mas é muito fascinante"*
>
> JOSÉ CARLOS SANTOS, PRESIDENTE DA SCA

José Carlos Afonso apaixonou-se por este desporto "quando tinha 13 anos, por intermédio de um vizinho". Depois construiu o seu próprio pombal e actualmente tem em casa cerca de 50 pombos, que "exigem muita atenção e, sobretudo, muito carinho". "É um desporto que sai um pouco caro, sobretudo devido à alimentação e cuidados de saúde, mas quando fica o bichinho é difícil largar a columbofilia", enaltece. E como "um pombo é equiparado a um atleta, treinando duas vezes por dia, há que ter um cuidado especial com a alimentação e qualquer comportamento mais estranho, sinal de uma doença repentina". "O seu metabolismo é melindroso e os cuidados têm que ser muito certinhos" explica o presidente. José Carlos Afonso já perdeu alguns pombos que não regressaram ao seu pombal "ou por terem sido extraviados ou mortos por alguma ave de rapina", e por casa vai mantendo uma relação especial com uma fêmea, "criada à mão, porque os pais não a alimentavam bem". Na memória também fica a história da "Cambalhota", uma fêmea que sempre que regressava a casa dava muitos saltos antes de entrar na gaiola. Talvez fosse de felicidade, depois de ter percorrido uma distância nunca inferior a 200 Kms, a uma velocidade média de 70 km por hora...

PASSOS A SEGUIR POR UM FUTURO COLUMBÓFILO

1: Deslocar-se à colectividade mais próxima, tornando-se sócio e fazendo a inscrição dos pombos.

2: Quem não tiver pombos, estes serão oferecidos por outros amadores.

3: Até aos 18 anos os sócios não pagam quota federativa e têm uma pequena benesse na inscrição como associado.

4: A SCA está aberta às segundas e quartas-feiras, a partir das 21 horas.

CURIOSIDADES

Achados arqueológicos indicam a existência do pombo 6500 anos A.C.

Os romanos, no período da ocupação da Gália, faziam chegar as notícias a Roma através de vários pombais escalonados até à capital.

Em 1288, no Cairo, eram empregados 1900 pombos-correio no serviço postal regular.

Em 1948, o governo português concedeu o Estatuto de Utilidade Pública ao pombo.

A Suíça desmobilizou os pombos-correio já na década de 90.

A Federação Columbófila Internacional, sediada em Bruxelas, aglutina cerca de 60 países de todos os Continentes.

Portugal é bi-campeão olímpico em columbofilia.

No triénio 1997-1999 Portugal organizou três Campeonatos do Mundo, três Campeonatos Latino-Americanos e um Campeonato da Europa.

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

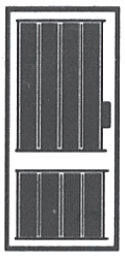
ABÍLIO GODINHO - FUNERÁRIA - UNIPESSOAL, LDA

Agência Funerária Abílio Godinho

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

Rua Silva Araújo, nº 402
Vila das Aves
Telef. 252 941 316
Escritório: Lugar da Arnozela
S.Martinho do Campo
Telef. 252 841 731
Telm. 91 936 61 89

NARCISO & COELHO, LDA.



Serralharia **E**specializada em Caixilharia de Alumínio e todos os trabalhos para Construção Civil

TELEFONE 252 820 350 - FAX 252 820 359
Rua da Indústria, nº 24 - VILA DAS AVES

Homens com H grande

OPINIÃO: **JOSÉ PACHECO**

Na democracia ateniense, que excluía escravos, Diógenes deambulava pelas ruas, com uma lanterna acesa, em pleno dia. Procurava um homem... com H grande.

Se fosse vivo, Diógenes continuaria a sua busca de homens com H grande. E perguntaria: onde estão os avenses livres, sem receio de perder o emprego, ou de ter prejuízo no negócio, só porque dizem ou escrevem as verdades que é preciso dizer e escrever?

Quando os interrogo sobre o seu silêncio, ouço respostas como: *"eu penso que estamos a ser mal governados, mas não quero arranjar problemas"*. Onde estão os avenses que não precisam de arranjar emprego para familiares e amigos, e que, por isso, não calam a sua voz perante as injustiças?

Que medos são estes? Em democracia? Onde estão os avenses capazes de defrontar quem pretende impor a todos o pensamento único, verdades únicas, uma só voz, ou o silêncio?

De lanterna acesa, em pleno dia, ele perguntaria: onde estão os avenses livres, que não aspiram a um qualquer cargo numa qualquer comissão política, ou órgão de um partido, que não precisam da política para "subir na vida" e que, por essa razão, podem (e devem) intervir politicamente nos partidos?

Volvidos milénios sobre a busca de Diógenes, faz sentido perguntar: Onde estão os avenses que não têm medo? Onde estão os avenses que amam a sua terra? Onde estão os homens com H grande?

Há dias, António Vaz escrevia: *"A liberdade esfumou-se. A liberdade de hoje é mesquinha, interesseira. Mas é efémero o canto de vitória de todos quantos a profanam"*. A nossa terra merece melhores políticas e melhores políticos. A nossa terra carece de espaços de exercício de uma liberdade responsável, de espaços onde o debate e a crítica legítima se façam ouvir, sem medo de retaliações vindas daqueles que vêm profanando a liberdade e a democracia. A nossa terra precisa erradicar a mentalidade caciqueira e a fulanização da actividade política.

A busca de Diógenes não cessa. É preciso encontrar homens com H grande. Sê inteiro em cada coisa, pois ser inteiro em cada coisa é estar certo, como escreveu o poeta. É preciso "ser inteiro" e corajoso, para recolocar uma opinião pública bem formada no lugar que vem sendo ocupado por boatos e panfletos. É preciso desmascarar lobies (pseudo) jornalísticos, que controlam e manipulam uma certa comunicação social. O ódio e a mentira assentaram arraiais na nossa região. Onde estão os avenses que defrontarão a crise de valores em que certos políticos nos atolaram? Nos últimos anos, apenas duas ou três vozes se ergueram, neste jornal, para quebrar um trágico e conivente silêncio que nos esmaga.

Por vezes, dou por mim surpreendido com algumas reacções aos meus artigos. Como se fosse proibido comentar os actos dos nossos autarcas e políticos! Como se a crítica feita à má governação fosse pecado! Bem pelo contrário: é dever de qualquer cidadão comentar e criticar, desde que fundamente o comentário e a crítica. É o que venho fazendo.

Estou de acordo com a Redacção deste jornal. E esta crónica destina-se, sobretudo, a encerrar um assunto, que já cheira mal... Ao cabo de alguns anos de intervenção escrita, concluo ter ficado preso num círculo vicioso. Escrevo comentários políticos (dever de qualquer cidadão), fazendo perguntas aos órgãos de poder. O poder parece surdo, pois não responde (o que seria dever de qualquer titular de poder perante os cidadãos que o interrogam). Mas não demora a surgir uma "indirecta", num qualquer comunicado sob a forma de mentiras e ataques pessoais contra mim dirigidos por comissários políticos locais. Eu reajo. E eles brindam-me com "respostas" compostas de novas aldrabices e manhosas insinuações, que nada acrescentam ao debate. E lá voltamos ao mesmo...

É uma luta desigual. Eles não hesitam em mentir, para gerar a confusão nos leitores. E eu não desço ao nível dos mentirosos. Estou sempre em desvantagem em relação àqueles que não olham a meios para atingirem os seus fins. Mas, se os comissários políticos crêem que conseguem abalar a minha serenidade, estão bem enganados!

Já não há pachorra para os aturar! Não estou disposto a perder mais tempo nem a desperdiçar espaço neste jornal, para responder a quem confunde debate político com mentira, e a quem persegue cidadãos só porque ousam discordar. Porém, sinto o dever de educador de ensinar a certos ps a respeitar as pessoas. Sobretudo as pessoas dos adversários. E digo adversários, não digo inimigos. Considero adversários as pessoas que emitem opiniões contrárias às minhas. Reconheço-lhes o direito à sua opinião, mas tenho o direito a contestá-las, desde que fundamente a contestação. Em suma: tenho o dever moral de respeitar as pessoas e o dever cívico de contestar as suas opiniões e acções, sempre que as considere reprováveis. Nisto me distingo de alguns ps, que não respeitam nada nem ninguém. No meu último artigo, eu quis dizer que essas atitudes eram típicas do estalinismo e do salazarismo. E não estou sozinho nesta convicção. Não faz muito tempo, o Joaquim Letria escreveu: *"a geração que nos governa é a dos enteados do salazarismo."*

Relembro a parte final do meu último artigo: *"Não quero alimentar guerrilhas inúteis nas páginas deste jornal. Já me cansei do "ping-pong" escrito a que os ps me obrigam. E, para que os leitores deste jornal não fiquem com dúvidas relativamente a quem tem a razão do seu lado, convido os autores da carta publicada no último número deste jornal a marcarem dia, hora e local (local público!), para discussão presencial do assunto. Se não aceitarem o meu convite, os leitores que retirem daí as devidas conclusões*".

Não responderei, através de um jornal a mais provocações e disparates. E, porque a coragem dos ps só chega para publicar textinhos mentirosos, porque não marcaram local, dia e hora, para uma discussão pública, eu marco: pode ser no nosso Centro Cultural, no dia 29 de Janeiro de 2005, às 15 horas. Lá estarei à espera, para uma conversa que pretendo fraterna e esclarecedora. E, se os ps não quiserem propor assuntos para a agenda desse encontro, eu a farei, em devido tempo.

Não é por acaso que marco encontro para essa data. Completar-se-ão 30 meses de uma absurda espera de resposta (qualquer que seja a resposta) que é devida a catorze cidadãos da nossa terra. A hora convirá à maioria dos cidadãos interessados em saber quem fala verdade. E presumo que, em Janeiro, o nosso Centro Cultural já esteja inaugurado, pois já estaremos em ano de eleições autárquicas.

Se forem homens com H grande, aceitarão o meu convite. E, daqui até lá, terão muito tempo para preparar a lição...

Faca na Liga

OPINIÃO: **FRANCISCO CORREIA**

Os outros. Os outros é que estão mal. Os outros é que estão errados. Os outros é que criam os problemas. Os outros é que são os conflituosos. Os outros é que não sabem nada. Os outros é que não percebem nada. Os outros... os outros... os outros... Os outros é que têm sempre que mudar. E nós?, não temos que fazer nada? Está tudo bem connosco? Pois é, também é preciso fazer-se esta pergunta, ou não? Este "nós" cabe a quem couber, mas talvez fosse bom pensar-se nisto, sobretudo numa altura em que se batem recordes atrás de recordes, pela negativa, no que às relações político-partidárias-sociais-institucionais diz respeito, ao nível da nossa terra e não só.

Este ambiente quase fratricida que se vive é patente nos olhares das pessoas, na forma como se relacionam, na forma como não se relacionam, nos telefonemas que fazem, talvez para desabafar ou descomprimir, já que passam o dia desconfiadas, tensas e atemorizadas. Vive-se na ânsia dos próximos capítulos, que não é mais do que a matéria que tanto sucesso tem permitido aos reality shows.

Meus senhores, haja tento na língua e freio nos comportamentos, por favor.

Permitam-me a ousadia de recordar aqui que, das mais elementares regras de competitividade (que também aqui se podem aplicar), se pode inferir que quando duas ou mais forças puxam pelo "mercado" no mesmo sentido, este mesmo "mercado" cresce a contento de todos, mas quando aquelas mesmas forças puxam pelo "mercado" em sentidos opostos, a destruição de pelo menos uma das forças é inevitável!

Poderia acrescentar também que, muitas vezes, avança-se mais ao ceder (nem que seja para reorganizar tropas, o mesmo é dizer, argumentos, factos, contextos) do que persistir na teimosia de condenarmos as nossas tropas ao genocídio.

Não resisto também a lembrar as palavras de um ilustre professor de estratégia com quem tive a oportunidade de privar que dizia que «democracia também é respeito pela diferença, capacidade de negociação e inteligência na cedência».

Achas. O mesmo é dizer, para a fogueira. Sinceramente, a espécie humana tende a ser a principal inimiga de si própria. Quero dizer com isto que fico espantado com a tentativa de se criar mais um facto político-partidário-social-institucional (mais um ...) a propósito do "desvio" de médicos do centro de saúde de Negrelos para a extensão (extensão, disse bem e por favor vamos parar com joguinhos de diversão e chamar as coisas pelos seus verdadeiros nomes) de saúde de Vila das Aves.

E fico tão mais espantado quanto o facto de parecer que já foi há décadas a questão do famigerado nome da estação de caminho de ferro. Estão recordados do que atrás referi a propósito do que acontece quando duas forças puxam pelo "mercado" em sentido contrário...? Quase que se dispensavam mais comentários. Ainda assim, insisto.

Mais uma vez, também, acho que o cerne da atenção está deslocado, porque, na realidade, o problema não é o alegado "desvio" de médicos de uma unidade para a outra, o cerne da questão é prover o centro de saúde de Negrelos e a extensão das Aves de recursos humanos efectivos e necessários às necessidades das duas localidades. "Olha que grande novidade", poderão dizer alguns e eu até posso concordar. Mas, pelo meio, meus amigos, há também que concordar que não é com posturas divisionárias, sectárias e guerreiras que, mais uma vez (repito), o problema se resolverá!

Será que é assim tão difícil aprender com os erros? Exactamente numa altura em que cada vez mais a União Europeia só apoia projectos em conjunto e parcerias; exactamente numa altura em que o senhor Presidente da República cada vez mais insiste nos chamados "pactos de regime" para diminuir a influência partidária e empurrar este país para a frente, nós, aqui, continuamos a assistir a protagonistas que teimam em fazer da guerrilha e da terra queimada o seu porta-estandarte.

Meus senhores, não levem o povo a ter que opinar se é certo ou errado saírem médicos do centro de saúde de Negrelos para a extensão de Vila das Aves! Unam esforços, mobilizem as pessoas, o Concelho até, os seus dirigentes máximos, para levarem o povo a concordar e a exigir em primeira-mão o fim daqueles "pobres-desgraçados" que continuam a madrugar para mendigar uma mísera consulta no centro de saúde de Negrelos, e depois a exigir médicos para a efectiva abertura da extensão de saúde de Vila das Aves. Isso sim e para isso contem com o meu cartão de utente.

Clara Alves
psicologa

Urb. das fontainhas - edifício torre, 4º andar - sala f
4795 - 114 vila das aves telem. 967 373 979
e.mail: clara.alves@iol.pt

Consulta psicológica
de crianças, jovens e adultos.

. Baixo rendimento escolar.

. Dificuldades de aprendizagem.

. Distúrbios de atenção.

. Orientação escolar e profissional - apoio à tomada de decisão para o concurso de ingresso ao ensino superior.

. Programa de Treino de competências de estudo e promoção da realização escolar.

Terapia Ocupacional.

. Estimulação global a crianças com atraso de desenvolvimento.

. Promover um desenvolvimento psicomotor adequado.

. Desenvolver competências perceptivo-cognitivas.

. Desenvolver competências sensório-perceptivas.

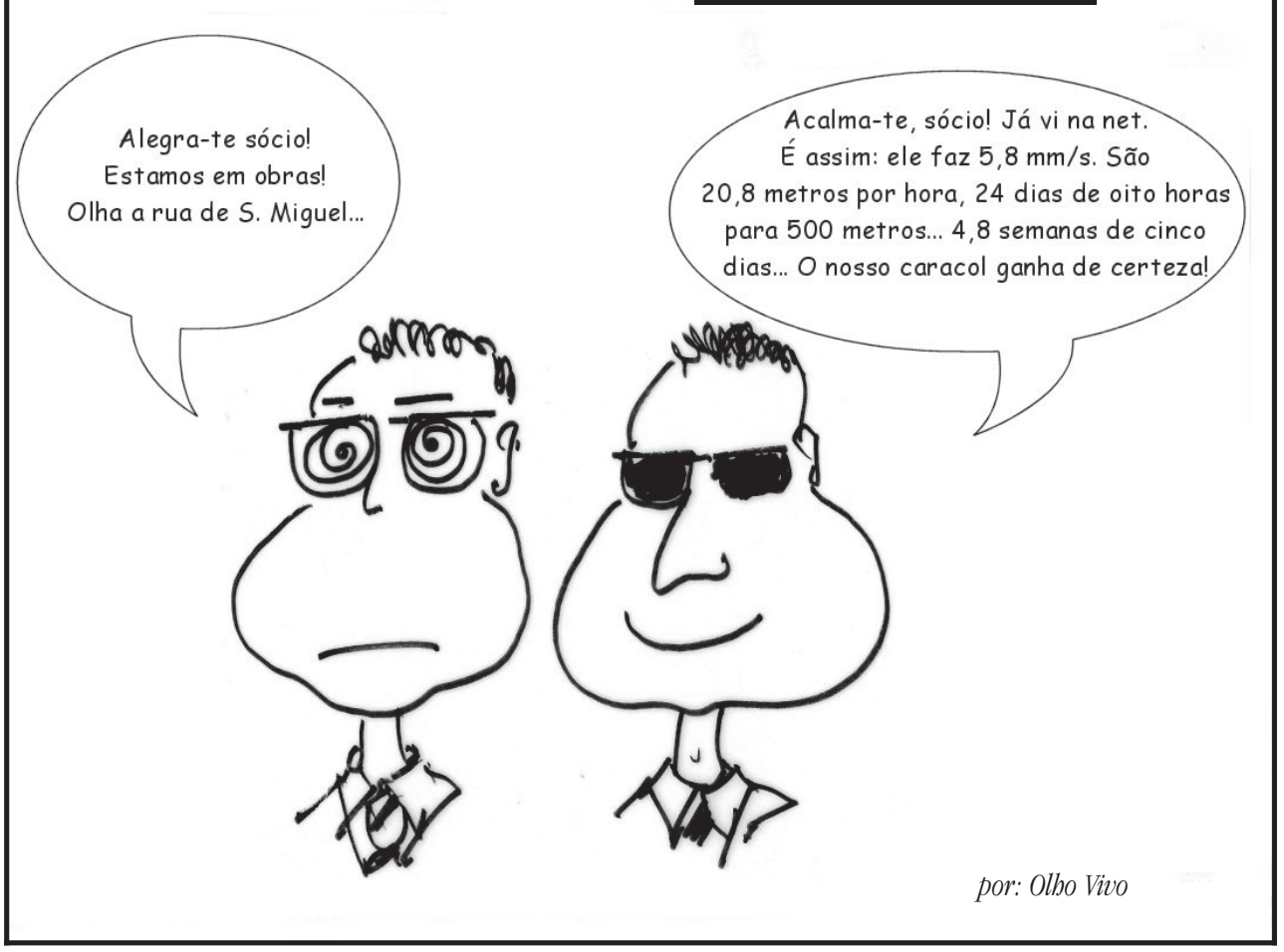
. Promover um desenvolvimento sócio-afectivo harmonioso.

Inflexões

OPINIÃO: **CELSO CAMPOS**

Quinta de Verdeal: Li atentamente a notícia publicada por este jornal sobre o projecto para a Quinta de Verdeal. Era, com certeza, algo muito aguardado pelos avenses. Prova disso mesmo foi, pelos vistos, a forte afluência de público à sua apresentação, ainda que marcada em cima da hora e com pouca possibilidade de divulgação. Este pormenor é, desde logo, salutar e demonstra maturidade e interesse do povo de Vila das Aves por tudo o que acontece na sua terra. O mesmo se poderá dizer relativamente à participação dos avenses nas Assembleias de Freguesia, algo raro, por essas terras fora. Quanto à Quinta de Verdeal ressalta, desde logo, ter-se apostado num Plano de Pormenor, algo que denota um interesse e cuidado no ordenamento daquela zona que, felizmente, extravasa, no seu raio de acção, a zona da quinta, indo do mercado, atravessando toda a avenida Conde Vizela, até ao viaduto da EN 105. Ainda bem que assim é. No entanto, depois de anos de placa ainda com a velha estação pela frente e depois de anos de obras na estação de caminho-de-ferro, estava à espera que o processo já tivesse ido além do estudo prévio. Quer isto dizer que o processo está ainda a começar. É preciso elaborar o projecto definitivo, orçamentar, porventura candidatar a fundos comunitários, depois concursar e, por fim, adjudicar. Ou seja, isto vai levar muito tempo. E depois Castro Fernandes referiu-se ao próximo Quadro Comunitário de Apoio, algo que só entrará em vigor (presumo) em 2007. Já ficaria satisfeito se tivéssemos este parque durante o próximo mandato, mas... Quanto à proposta em si, cumpre, primeiro dizer que o arquitecto merece toda a credibilidade, sendo alguém cotado na área. Sei que é possível fazer propostas e críticas em documento próprio, no entanto, dispenso formalismos e aproveito para as fazer através deste meio que tenho o privilégio de usar. Globalmente gostei do que li e vi. É bom que o parque aproveite ao máximo a margem do Vizela, indo até perto da ponte. Apesar de haver quem defenda a preservação dos edifícios na rua Silva Araújo, eu não o defendo. Nada o justifica. Não têm qualquer valor patrimonial. Prefiro ver ali, um conjunto de edifícios que ateste a modernidade da vila para quem entra nas Aves através do comboio. Vejo, pelo mapa apresentado, que na zona da tipografia estão previstos vários edifícios. Questiono se não será construção massiva para uma tão pequena área de terreno. Ajardinar a parte de baixo do mercado e manter a parte de cima não me parece uma boa solução, nem para uma zona verde, nem para um mercado. É preferível ajardinar toda a área e procurar um terreno alternativo para construir um mercado moderno, com acessos e estacionamento que o actual não tem. Também não concordo com a sua deslocalização para a zona da quinta. Ela já é demasiado pequena para zona de lazer para a encurtar com mais valências. Quanto à piscina, não me choca que exista uma na Quinta de Verdeal, mas como penso ser legítimo pensarmos alto e como não deverá apenas merecer uma estrutura do género a sede do concelho, deve ser equacionado para a nova zona desportiva, a construção de um complexo de piscinas. Basta recordar que há concelhos vizinhos que já construíram duas, três e estão a caminho de quatro piscinas e, por vezes, em terras que nem sequer são vilas. Perante isto e o que li, parecem não faltar ideias e vontade de execução, por isso, importa não perder mais tempo e decidir-se, apresentar-se o projecto definitivo ainda neste mandato, para se candidatar e avançar com obra. Haja vontade política, apenas e só. *celsocampos@sapo.pt*

Vamos a ver...



por: Olho Vivo

CARTAS AO DIRECTOR

23 DE OUTUBRO DE 2004

Brasil

O livro das recordações

Há algum tempo atrás escrevi uma notinha para o entreMARGENS, a respeito do Sr. Padre Joaquim da Barca. Depois, tive a agradável surpresa de ver essa nota publicada no livro das Décimas Sétimas Jornadas Culturais de Vila das Aves.

Desde já agradeço a gentileza que tiveram em fazer chegar às minhas mãos esse livro que me fez viajar no tempo. Fui ao passado e revivi um pouquinho da história da minha infância, da minha mocidade. Relembrei o passado que ficou muito presente, foi realmente uma grande satisfação.

Conheci pessoas amigas que estudaram comigo na escola e que há anos não vejo, como a Dona Margarida, a Dona Deolinda Gomes e muitos outras, alguns até parentes do meu marido, que pertence à família dos Gouveias. Como se isso não bastasse, vieram também depoimentos referentes ao Padre Joaquim da Barca com quem tive a felicidade de conviver um pouquinho. Achei pouco quando disseram que ele era um padre popular e amava a Vila das Aves. Ele era também solidário com todos e comigo gostava de dizer a sua gracinha. Quando me casei, alguns dias depois, encontrei-o na rua e fui beijar a mão, coisa que hoje não acontece, ele apertou a minha e disse: "Você encontrou um ceguinho? Seja feliz com esse ceguinho". Na hora não gostei, porque ele quis dizer que eu não era grande coisa, então tinha que ser ceguinho, se não, não tinha casado comigo, mas, depois, vi que era o seu bom-humor e a confiança que tinha comigo que o levou a dizer isso.

Outra historinha que estranhei não vê-la no livro das Décimas Sétimas Jornadas de Vila das Aves foi a seguinte. Como todos sabem, a primeira missa era rezada pelo Padre Joaquim da Barca, que se levantava cedo para a dizer e tinha dois meninos irmãos que ajudavam a missa. Um era Fernando o outro o António. Moravam ali para Paredes, pós lados do Amieiro Galego, tinham como apelido "Bogálhos". Um belo dia estávamos todos a brincar quando o Padre Joaquim da Barca disse: "Quando vocês forem padres sou eu que vou dar a festa", e todos começamos a rir. Era bem provável que isso nunca fosse acontecer, deve ter sido o que ele pensou, pois muito bem, aconteceu e os dois irmãos Fernando e António foram padres, e o Sr. Padre Joaquim da Barca fez a festa da primeira missa ou missa nova como aí se costuma dizer.

A rua foi toda asseada da Igreja até à casa da Barca, melhor dizendo até à Capela que ainda hoje existe lá. Foi a maior festa que se fez na Barca no meu tempo. Um desses padres ainda é vivo, não sei por onde anda o outro, acho que já morreu. Já perguntei por eles mas não me souberam dizer nada. Tive a felicidade de participar dessa festa e trabalhei bastante nela. Era feliz, feliz e nem sabia.

Agora graças a este bendito livro tudo veio à minha memória, à minha lembrança...

Desculpe se os macei com as minha histórias, mas tenham a certeza que me fizeram muito bem todos estas lembranças.

É pena que só agora tenha tido conhecimento deste livro mas, valeu a pena, afinal é melhor tarde do que nunca....

Parabéns a todos que de uma forma ou de outra participaram deste evento, foi gratificante para mim ler este livro. Obrigada a todos.

Dorme, ao menos o desejado / Talvez não seja mais que um sonho louco / De quem, por muito ter, Pátria amado, / Acha que todo o amor por ti é pouco

Poema do livro: Fernando Pessoa, pág. 506
Este dedico ao Sr. Padre Joaquim da Barca e como ele também amo a Vila das Aves.

ERMELINDA DA CONCEIÇÃO CUNHA

Outra Visão do Mundo
J·O·R·G·E
OCULISTA

ADECAR automóveis
Comércio de Automóveis novos e usados
MULTIMARCAS
VW Passat TDi Variant 130 CV - Full Extras - 2001
BMW 525 TDS Touring - Full Extras - 1998
Audi A4 1.9 TDI Variante 110 CV - 1998
VW Golf IV GTi TDi - Full Extras - 1999
Opel Corsa 1.5 TD Sport - C/ Novo - 1999
Audi A4 1.9 TDi - C/ Novo - 1996
Rua 25 de Abril, 323 - 4795-023 Vila das Aves
Telf. / Fax 252873244 Telemóvel 917296475
adecar@portugalmail.com

chp Consultoria & Contabilidade
Consultoria Hugo & Pedro, Lda
Rua General Humberto Delgado, 41 - 4795-072 Vila das Aves
Tel: 252873348 Fax: 252873367 - mail: chp-aves@mail.telepac.pt

150 ANOS DA MORTE DE GARRETT

Almeida Garrett em S. Miguel das Aves

TEXTO: **J. A. F. MOREIRA**

Comemora-se no próximo dia 9 de Dezembro os 150 anos da morte de Almeida Garrett (4/2/1799, Porto – 9/12/1854, Lisboa) e como tal é de todo oportuno fazer algumas reflexões, para além da simples homenagem, a este insigne escritor, poeta, homem do teatro e da cultura, político defensor da liberdade, cuja família e ele próprio estão ligados à história de Vila das Aves.

É bem conhecida a fundação do Mosteiro da Visitação (1887) por parte do sobrinho do escritor, José Maria de Almeida Garrett, na antiga Quinta da Carreira. José Maria teve uma vida atribulada: juntamente com Vieira de Castro e sua mulher protagonizou um escândalo de adultério que alimentou os jornais de Portugal e do Brasil da época. Depois da tragédia que originou, arrependeu-se e encontrou a sua "estrada de Damasco". Na verdade, antes da fundação do Mosteiro, este sobrinho do ilustre escritor, juntamente com a sua mãe, Angélica Isabel de Almeida Garrett (ambos sepultados no cemitério de Vila das Aves) abriram uma escola gratuita para rapazes e raparigas onde lhes era ministrado o catecismo e as primeiras letras, sendo um dos seus alunos, o futuro padre Joaquim Carlos de Lemos (ou, como é mais conhecido, padre Joaquim da Barca). O mesmo padre Joaquim C. de Lemos, anos mais tarde, na sua "Monografia de S. Miguel das Aves" – 1953 , conta-nos com detalhe essas e outras histórias. E uma das mais curiosas diz respeito a Almeida Garrett e a uma das suas célebres personagens - *Joaninha* do romance "Viagens na Minha Terra", que ele acha provável que tivesse sido inspirada numa prima do escritor, D. Joana de Lima e Almeida, uma das primeiras proprietárias da Quinta da Carreira.

É quase certo que esta história que o P. Joaquim da Barca nos conta na sua Monografia, foi repescada do livro "Santo Tirso de Riba d'Ave" de Alberto Pimentel. Depois de umas breves referências a José Maria de Almeida Garrett e à fundação do Mosteiro da Visitação de Santa Maria, Alberto Pimentel, no citado livro, sugere que a dita *Joaninha* do romance de Garrett pudesse ter sido alguém da infância ou adolescência do escritor, por quem ele nutrisse uma especial recordação. E efectivamente encontra uma carta de uma Joana da Quinta da Carreia de S. Miguel das Aves, prima do escritor, em que ela demonstra uma grande afeição por ele e o recrimina "por a ter esquecido na vida tumultuosa de Lisboa". Encontra também um retrato que, segundo diz Alberto Pimentel, não abonaria muito no gosto estético de Garrett se porventura o houvesse em relação a sua prima. Essa senhora, Joana de Lima e Almeida, faleceu em S. Miguel das Aves, solteira, em 1838, tendo deixado em testamento a Quinta da Carreira a D. Tomásia Maria Amália do Amaral, sua sobrinha e também prima do escritor.

E é desta senhora, Tomásia Maria Amália do Amaral, que agora vamos falar, porque também ela porventura teve uma importância significativa na vida e na obra de Almeida Garrett.

José Osório de Oliveira (filho da escritora de livros para crianças Ana de Castro Osório e do poeta Paulino de Oliveira) publica em 1936 um livro biográfico sobre Almeida Garrett, cujo título é "O Romance de Garrett". A determinada altura escreve sobre o jovem Almeida Garrett quando este estudava em Coimbra no segundo ano do curso de Direito:

" ... Nas férias do segundo ano volta ao Norte, mas não fica no Porto, indo visitar os parentes que vivem na Quinta da Carreira, em São Miguel das Aves ... "

" ...Aí revê a prima Tomásia, que foi sua companheira de infância e vai ser a sua primeira paixão."

Escreve ainda o biógrafo que Garrett nesse ano vai com as tias veranear para a Póvoa de Varzim. E mais à frente continua:

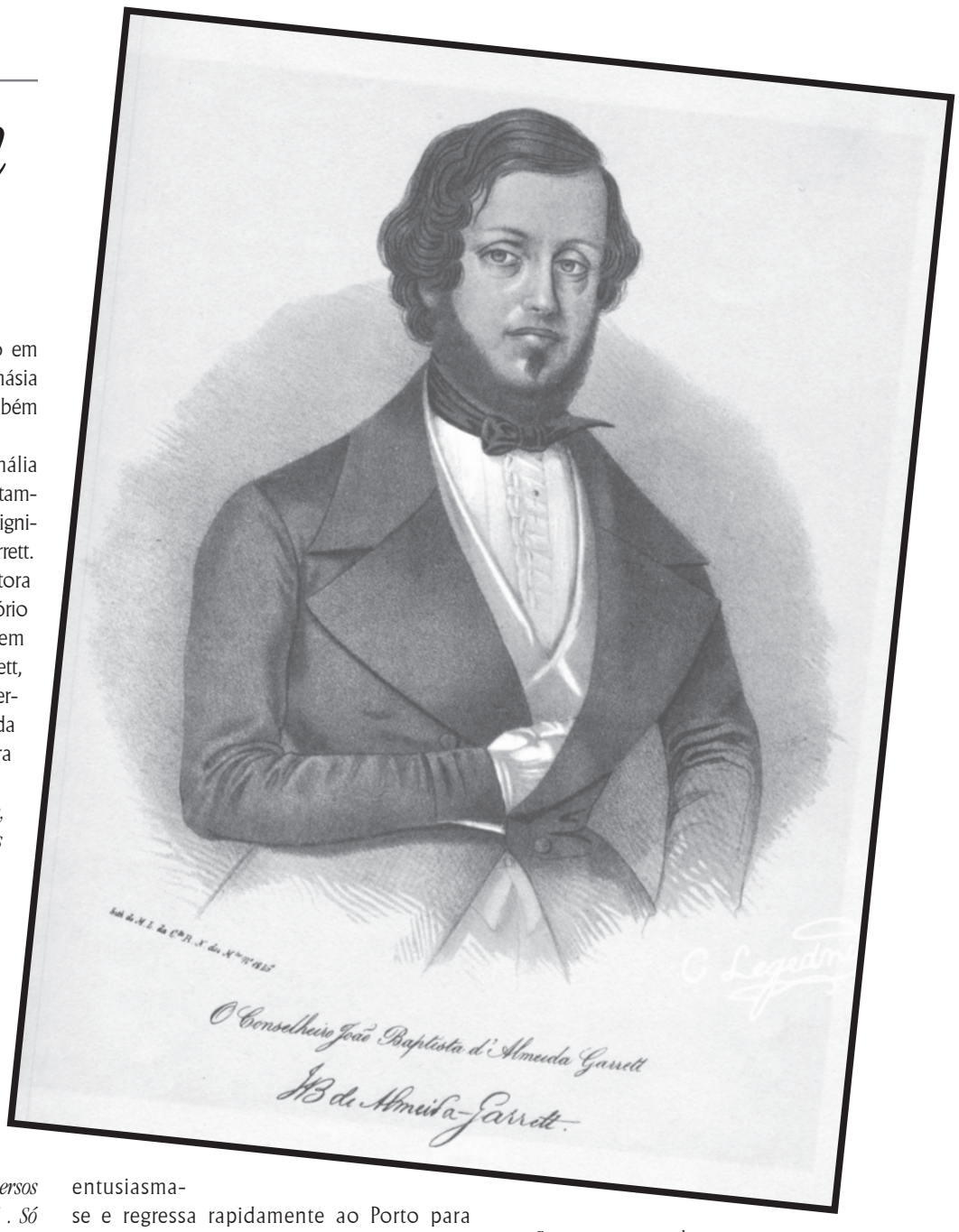
"...Ao findar o terceiro ano da Universidade, volta ao Porto e encontra hospedada em casa das tias a prima Tomásia, a quem nos versos que lhe consagra, dá o nome de " Annalia " . Só então a ama verdadeiramente, com todo o entusiasmo dos vinte anos."

Depois de alguns episódios de amuos, de encontros e desencontros e por certo de muitos versos *("Salvé dia de amor sempre jucundo!/ Annalia encantadora, / Nesta risonha aurora / Para me aventurar vieste ao mundo")*, no ano seguinte a prima Tomásia vai ser motivo involuntário de um acidente de consequências graves e que irá marcar fisicamente o escritor.

" ... Está ela residindo na Foz do Douro, e Garrett, desejoso de fazer figura, decide ir visitá-la montado num 'puro sangue' inglês. O animal é fogoso, e Garrett pouco experimentado na arte de cavalgar.

A poucos passos de casa, o cavalo atira com ele ao chão. Garrett bate com a cabeça numa pedra e fica sem sentidos, estendido no meio da rua. Levam-no em braços, com uma brecha na cabeça e deitando sangue pela boca. Fica entre a vida e a morte, sob a ameaça da operação do trépano. Escapa sem intervenção cirúrgica, mas é obrigado a recorrer aos cabeleireiros. Deixa-lhe a queda uma cicatriz na cabeça, que o cabelo não encobre, e tem que adoptar cabeleira postiça. Nascerá daí a lenda de que é calvo."

Depois disto, Garrett volta para Coimbra, mas em Agosto desse ano rebenta no Porto a primeira revolução liberal. O jovem sabendo da notícia entusiasma-se e regressa rapidamente ao Porto para participar activamente nas manifestações. No entanto, não se encontrando completamente restabelecido do acidente de cavalo, é obrigado a repousar, tendo ficado cerca de mês e meio de cama e em perigo de vida. Depois de se restabelecer, Almeida Gar-rett regressa a Coimbra para fazer o último ano de curso e *"...despede-se da cidade em que amou e sofreu, já definitivamente acabado o namoro com a 'Annalia'" .*



O romance "Viagens na Minha Terra", publicado originalmente em folhetim entre 1845 e 1846 na *Revista Universal Lisbonense*, tem como protagonistas Carlos e a sua prima Joaninha e decorre no período das guerras liberais. Como se de um passeio se tratasse, de Lisboa a Santarém, o Narrador/Garrett fala com o leitor abordando inúmeros temas num registo leve e despreocupado. E é no meio das suas digressões que surge a triste história de Carlos e Joaninha. Carlos é um jovem bom saído do seu meio natural – o vale de Santarém onde crescera na casa da avó ao lado da prima Joaninha. O Narrador/Garrett, compadece-se mais tarde de Carlos pelo seu percurso que lhe destruiu o idealismo e o lançou na política, transformando-o num "barão", não podendo responder ao amor puro que a sua prima inocentemente lhe declarara. Porque não pensar na prima Tomásia?

Esta aproximação que fazemos à vida do escritor Almeida Garrett através da sua obra e vice - versa poderá ser ocasional, ou imaginária, contudo para qualquer leitor ou estudioso não poderá ser desprezada. O certo é que para o autor da biografia "O Romance de Garrett", o jovem poeta e escritor enquanto estudante universitário passou temporadas em S. Miguel das Aves, assim como se apaixonou por uma sua prima, nossa conterrânea, Tomásia do Amaral. Não ressalta daí que fosse esta senhora a "Joaninha" das "Viagens na Minha Terra". Aliás, José Osório de Oliveira, não faz nenhuma referência a essa outra prima de Garrett que atrás citamos - Joana de Lima e Almeida -, mas por caprichos e imaginação de um escritor podemos nós perguntar se na "Joaninha dos olhos verdes" não haverá reminiscências saudosas dessa paixão por Tomásia, ou outras ternas lembranças da fiel prima Joana (?).

BIBLIOGRAFIA
«MONOGRAFIA DE S. MIGUEL DAS AVES», **P. JOAQUIM CARLOS DE LEMOS**
«SANTO TIRSO DE RIBA D'AVE», **ALBERTO PIMENTEL**
«O ROMANCE DE JARRETT», **JOSÉ OSÓRIO DE OLIVEIRA**
«VIAGENS NA MINHA TERRA», **ALMEIDA GARRETT**
«DICIONÁRIO DE LITERATURA PORTUGUESA», **EDITORIAL PRESENÇA**

RESTAURANTE
CHURRASQUEIRA
"O TROVOADA"
de António Fernandes Fonseca
ESPECIALIDADE: Bacalhau à Trovoada, bacalhau à Taliban, rojão à Trovoada.
Diárias e refeições para fora.
Rua Silva Araújo (Junto ao mercado) - Telf. 252941861 - AVES

Ar condicionado
Ventilação
Aspiração Central
Sonorização Profissional
Som Ambiente
Telecomunicações
Sistemas de detecção de Incêndios
CCTV Vigilância / Alarmes
Satélites (sistema digital)
Automatismos
Material eléctrico
Iluminção
duoventila
Rua Stº Honorato, nº 47 - R/C - 4795-114 Vila das Aves
Telefone 252875021/22 - Fax 252875023 - duoventila@sapo.pt

OPTICA A
CLÍNICA OPTICA DAS AVES
CONSULTAS DIÁRIAS GRATUITAS
CONSULTAS DE OPTOMETRIA E CONTACTOLOGIA
CONSULTAS DE TONOMETRIA (PARA MEDIR A PRESSÃO INTRA-ÓCULAR
ACONSELHAMENTO TÉCNICO E ESTÉTICO
MODELOS SEMPRE ACTUALIZADOS
ATENDIMENTO PERSONALIZADO
FACÍLIDADES DE PAGAMENTO

Outra Visão do Mundo
J·O·R·G·E
OCULISTA

GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

Os premiados no Sobreiro e na Adega Regional 2000, devem identificar-se junto do respectivo restaurante, os premiados no Estrela do Monte devem contactar esta redacção.

No **ESTRELA DO MONTE** o feliz contemplado nesta 2ª saída de Novembro foi o nosso estimado assinante, António Neto da Silva, residente na Praceta da Concórdia, nº 11, em S. Mamede de Infesta.

Restaurante ***Estrela do Monte***
Lugar da Barca - Monte
Telf: 252 982607

No **SOBREIRO** o feliz contemplado nesta 2ª saída de Novembro foi o nosso estimado assinante, Joaquim Neto Freire Pedrosa, resdiente na Rua do Pombal, nº 129, em Bairro.

Restaurante ***Sobreiro***
Avª Silva Pereira - 4765 Bairro
Telf.s: 252 931043 / 252 905910

Na **ADEGA REGIONAL 2000**, o feliz contemplado nesta 2ª saída de Novembro foi o nosso estimado assinante, Abel Maria Barroso Almeida, residente na Rua António Maria Gomes, em Roriz.

Restaurante ***Adega Regional 2000***
Lugar de Fontão - 4795 Roriz
Telf: 252 881903

DEVEM OS PREMIADOS RACLAMAR O SEU JANTAR NO PRAZO DE 3 SEMANAS (SALVO OS SORTEADOS QUE RESIDAM NO ESTRANGEIRO).

entreMARGENS
O JORNAL DE VILA DAS AVES
Inscrito na D.G. da C.S. sob o nº112933 Depósito Legal: 170823/01. Tiragem mensal: 4.000 exemplares.
ASSINATURA ANUAL 11,50 EUROS
PROPRIEDADE: Cooperativa Cultural de Entre-os-Aves, C.R.L. NIPC: 501 849 955
DIRECÇÃO DA CCEA: *presidente*: José Manuel Machado; *tesoureira*: Ludovina Rosa R. Silva; *secretário*: José Pereira Machado.
DIRECÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E REDACÇÃO: Largo da Tojela - Edº da Junta de Freguesia - Apartado 19 - 4796-908 Aves - Telefone e Fax: 252 872 953

Nº 312 - 24 DE NOVEMBRO DE 2004

DIRECTOR: Luís Américo Carvalho Fernandes. CONSELHO DE REDACÇÃO: Adélio Castro, José Manuel Machado, Luís António Monteiro.
COLABORARAM NESTE NÚMERO: José Alves de Carvalho (C.P. n.º 6518), Francisco Correia, José Pacheco, e vários leitores.
COLABORADORES: S. PEDRO RORIZ - A. Leal. S.PEDRO DE BAIRRO - Vitor Marques e Tiago Carvalho. LORDELO - Domingos Ribeiro. DESPORTO - COORDENADORA: Susana Cardoso (C.P. nº 10022). REPORTER FOTOGRÁFICO: Vasco Oliveira. COLABORAÇÃO: J.M. Machado, Joaquim Fernandes, Ismael Silva, Fernando Herdeiro, Firmino Pacheco, Fernando Fernandes, Manuel Cunha, Carla Maia, António Silva.
COBRANÇA / PUBLICIDADE: Domingos Araújo (Vila das Aves); Jorge Ferreira de Sousa (Rebordões e Delães); A. Leal (Roriz).
COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO: Ludovina Silva, José Alves Carvalho. FOTOCOMPOSIÇÃO E MONTAGEM: jornal entreMARGENS
IMPRESSÃO: CIC: Coraze - Oliveira de Azeméis Tel.: 256 661 460 Fax.: 256 673 861
e-mail: grafica@coraze.com

SEGCONTAS
Gabinete de Contabilidade
Castro & Castro, Lda.
Seguros
Urbanização e Edíficio das
Fontaínhas, Loja 13
4795-021 Vila das Aves
Tel. 252 87 24 38
Fax 252 87 14 12
e-mail:
segcontas@mail.telepac.pt

Outra Visão do Mundo

JORGE
OCULISTA

O Valor de um Copo de Leite

(…) melhor é a sabedoria do que a força (…)[1]

Um amigo enviou-me uma história. Achei-a tão bonita, que decidi adaptá-la e aqui a compartilho.

Havia um rapaz pobre que vendia coisas de porta em porta, para pagar seus estudos. Vivia com muita dificuldade e estava muito magro, pois não comia o necessário.

Certo dia frio e chuvoso, nada conseguiu vender. Cheio de fome, procurou dinheiro nos bolsos, mas apenas encontrou uma moeda de dez cêntimos.

Habituara-se, desde criança, a confiar em Deus. Às vezes, porém, como nesse dia, sentia-se desanimado, sobretudo ao lembrar-se de colegas a quem nada faltava. Desabafou mentalmente: "Meu Deus, porque é que os outros têm tudo e eu não tenho nada? Por favor ajuda-me! Preciso de comer!"

Decidiu angariar comida na próxima casa. Contudo, perante a encantadora e jovem mulher que lhe abriu a porta, envergonhou-se e, atrapalhado, pediu apenas um copo de água...

A senhora, muito bondosa, percebeu imediatamente o que se passava, e deu-lhe antes um grande copo de leite bem quente, e também um pouco de pão. Vergado pela fome, ele comeu e bebeu. Como lhe soube bem!

– Quanto lhe devo? – perguntou depois.

– Não me deves nada! Minha mãe sempre me ensinou que a caridade se faz sem pensar em dinheiro!

– Muito obrigado! – retorquiu ele – A senhora nem imagina o bem que me fez! Agradeço-lhe de todo coração!

O jovem, de nome Howard Kelly, seguiu o seu caminho. Sentiu um novo vigor físico; o desânimo foi superado; a auto-estima subiu; fortaleceu-se a sua fé em Deus. Tão contente ficou, que já nem se importava que os outros fossem mais privilegiados que ele. Continuaria a enfrentar a vida com coragem!

A senhora ficou-o olhando enquanto se afastava. Sentiu-se feliz por o ter ajudado.

O tempo passou. Anos depois, essa mulher ficou gravemente doente. Os médicos enviaram-na para um hospital central, ao cuidado de um conceituado especialista.

Chamaram o Dr. Howard Kelly. O nome da pequena cidade de onde ela viera evocou na sua mente doces lembranças... Foi ver a paciente e reconheceu imediatamente a benfeitora que lhe saciara a fome com um copo de leite. Sem se dar a conhecer, empenhou-se ao máximo para a salvar. Todos os dias lhe prestava uma particular atenção. Após demorada luta a batalha foi ganha. A senhora estava salva!

O Dr. Kelly pediu à administração do hospital a factura do internamento. Conferiu-a e telefonou para a secretaria. Escreveu algo nela e mandou entregá-la à senhora. Ela sentia-se aliviada e radiante, mas agora até tinha medo de abrir o envelope; provavelmente levaria o resto da sua vida para pagar aquela despesa... Finalmente ganhou coragem e olhou para o documento. Como receara, o valor era bem alto. De súbito reparou numas palavras escritas à mão. Curiosa, leu: "Valor totalmente pago há uns anos atrás com um copo de leite e um pouco de pão". Estava assinado: Dr. Howard Kelly.

Oh, como se lembrava bem! Com lágrimas nos olhos, elevou o pensamento a Deus: "Obrigada"!

A Bíblia diz: "não vos canseis de fazer o bem"[2]. Já reparou que praticar a generosidade nos torna felizes?

Peço-lhe agora que pense nisto: Todos nós nascemos sob o pecado, espiritual e mortalmente enfermos, e impossibilitados de pagar a cura. Todavia, dia a Bíblia, Deus "vos deu vida, estando vós mortos nos vossos delitos e pecados"[3], ou seja, sem qualquer merecimento da nossa parte, Deus teve misericórdia e providenciou a nossa salvação. Não com pão e leite, mas através do corpo e sangue do Seu Filho que, sendo Deus, se fez homem e pagou, na cruz, a nossa dívida.

Humilde, aquela senhora aceitou e foi salva. Cometeremos nós a imprudência de rejeitar o maravilhoso amor de Deus manifestado em Jesus?

Shalom! IIIII **JACINTO MARQUES**

[1] Bíblia, AT, Eclesiastes 9:16
[2] Bíblia, NT, 2º Carta de Paulo aos cristãos de Tessalónica 3:13
[3] Bíblia, NT, Carta de Paulo aos Efésios 2:1

De parabéns
03.12.2004

Vai completar oito lindas primaveras o menino **Luís Miguel Moreira Fernandes**.
Teus avós paternos, a prima Bárbara e o primo Henrique, desejamte, com muito amor e carinho, muitos parabéns e que esta data se repita por muitos anos. Beijinhos!!!

Postos de venda entreMARGENS

QUIOSQUE DAS AVES
- de Joaquim Sousa Ferreira
Rua Silva Araújo - - Vila das Aves -
Telef. 252872706

QUIOSQUE TROFÉU
- de Abílio de sousa Oliveira
Centro Comercial Tojela - Vila das Aves
Telem. 965 624 448

QUIOSQUE DE REBORDÕES
Avº Américo Teixira
(junto à Farmácia de Rebordões)

QUIOSQUE MARTINS
Largo Domingos Moreira - Santo Tirso -
Telef. 252857603

ENDEREÇOS

Assistência Médica Internacional - AMI
Apartado 521 - Carnaxide
2795 LINDA-A-VELHA

OIKOS
Avª Visconde de Valmor, 35 - 3º Dtº
1000 LISBOA

Associação Portuguesa Deficientes - A.P.D.
Largo do Rato
1200 LISBOA

DECO
Rua dr. Alfredo Magalhães, 46 - 3º - Sala 3
4000-061 PORTO
Telef: 223389033 - Fax: 222088774

Família Cristã
Rua D.Pedro de Cristo, 10
1700 LISBOA

Associação dos Inquilinos do Norte
Rua da Firmeza, nº 107
4000 PORTO

Associação Portuguesa Defesa Consumidor
Avº Defensores de Chaves, 21 - 1º Dtº
1000 LISBOA

QUERCUS
Apartado 5
4001 PORTO CODEX

TELEFONES ÚTEIS

FARMÁCIAS	
Negrelos - Ferreira	252941166
Aves - Coutinho	252941290
Aves - Fontaínhas	252871960
S.Martº Campo-Popular	252841284
Rebordões	252856043
Vilarinho	252841479
Lordelo - Paiva	252941288
Riba d'Ave	252982124
Delães	252931216
Bairro	252932678
HOSPITAIS	
Santo Tirso	252856011
Linha Azul	252855851
Guimarães	253515040
Riba d'Ave	252900800
Famalicão	252300800
CENTROS DE SAÚDE	
Santo Tirso	252853094
Negrelos	252941468
Linha Azul	252871333
S. Martº Campo	252841128
Delães	252907030
BOMBEIROS	
Aves	252820700
SANTO TIRSO	
Vermelhos	252852491
Amarelos	252830500
Vizela	253584293/4
Riba d'Ave	252900200
GNR	
Santo Tirso	252858844
Aves	252873276
Riba d'Ave	252982385
Lordelo	252941115
ESTAÇÃO CAMº DE FERRO	
Aves	252942886
Lordelo	252562226
Santo Tirso	252866774
JUNTAS DE FREGUESIA	
Rebordões	252872010
S.Tomé Negrelos	252941263
Roriz	252881383
S. Martº Campo	252841268
Lordelo	252941033
Bairro	252931008
Riba d'Ave	252982903
Delães	252931796
Aves	252941313
CÂMARA MUNICIPAL	
Santo Tirso	252830400
Guimarães	253410444
Vª Nº Famalicão	252312119
INSTITUTO DO EMPREGO	
Santo Tirso	252858080
Guimarães	253423850
VªNº Famalicão	252501100
REPARTIÇÃO DE FINANÇAS	
Santo Tirso	252851383
Aves	252871145
Vª Nº Famalicão	252316633
Guimarães	253413092
SEGURANÇA SOCIAL	
Santo Tirso	252856081
S. Martº Campo	252841421
Guimarães	253412426
Vª Nº Famalicão	252311294
LAR FAMILIAR DA TRANQUILIDADE	
Aves	252942031
SOS SIDA	800201040

*vende-se * compra-se * aluga-se * oferta de emprego * procura de emprego * outros...*

Trespassa-se

Pastelaria pão-quente c/ pizzaria bem situada, c/ frente para a EN 105
Contactar: 91 426 77 00

Vende-se

edificio (ex-Discoteca Starligth)
Rua da Indústria - Vila das Aves
contactar: 252 872 438
ou 252 942 319

PRECISA-SE

Pessoa dínamica e c/ flexibilidade de horarios para secção de ferro/embalagem em confecção de malhas para regime de part-time.
CONTACTO: 91 664 98 98

Aluga-se

Moradia Tipo T3, c/ terreno para jardim, garagem, cozinha mobilada, fogão de sala c/ recuperador de calor, c/ armários embutidos no centro de Delães
Contactar: 91 918 40 30

Precisa-se

3 COMERCIAIS (M/F)

Residência concelhos: Guimarães, Famalicão, StºTirso, Trofa ou Vizela **EXIGIMOS**: boa apresetnação, sentido de responsabilidade, 25/40 anos. **OFERECEMOS** vencimento acima da média
Contacto: 938 697 516

Precisa-se

de cabeleireira/o com experiência
contactar: 252 875 891

Menina

com 12º técnico profissional de contabilidade, curso de formadora, curso de higiene e segurança no trabalho procura emprego compatível
Contactar: 91 977 94 16

Senhora procura

emprego na área das limpezas, restauração ou cuidar de idosos, a tempo inteiro, part-time ou turnos, em Vila das Aves e arredores
Contactar: 93 846 25 89

Desempregado / 1º Emprego

Se tem uma boa ideia e pretende criar o seu próprio emprego / negócio, recorra a subsídios comunitários a fundo perdido (Centro de emprego). Elabore um projecto connosco. Informações gratuitas.
CHP, Lda - Aves - 252873348*

Senhora procura

emprego na área das limpezas (qualquer ramo)
Contactar: 91 927 36 74

Empresa da região selecciona:

EMPREGADO DE ARMAZÉM
Pretendemos:
Idade: dos 27 aos 32 anos
Escolaridade mínima: 9.º ano concluído
Experiência de trabalho em armazém comprovada, nomeadamente no manuseamento de empilhador
Carta de condução de veículos ligeiros imprescindívelSenso de responsabilidade, dinamismo e boa capacidade de trabalho em equipa
Oferecemos:
Integração em equipa jovem de uma empresa prestigiada e em crescimento
Boa retribuição e plano de complemento reforma

Envie a sua resposta com currículo completo, no prazo de 15 dias, para o endereço que a seguir indicamos: entreMARGENS - Ref. Oferta Emprego 191104 - Apartado 19 - 4796-908 Aves

Senhora

c/ bons conhecimentos de contabilidade, informática, conhecimento regular da língua fancresa e inglesa procura emprego compatível. **Contactar**: 252 942 459 ou 916 188 385

Senhora

com 47 anos e boa apresetnação, com muita experiência em trabalhos domésticos e tomar conta de criancas procura serviço compatível em part-time ou a tempo inteiro. **Contactar**: 964 219 902

Menina procura

emprego. Possui 12º ano do curso de comunicação social, marketing, publicidade e relações públicas. Conhecimentos de informática.
Contactar: 96 834 98 12

Precisa-se

empresa de Delães pretende admitir dois vendedores M/F para artigos importados
Contactar: 96 86 91 589
252 932 154

Jovem procura trabalho na área da jardinagem

Contactar: 91 842 05 40

Aluga-se

salão c/ 192 m² para todo o tipo de negócio na Rua Silva Araújo, nº 1.368, em Vila das Aves
Contactar: 252 871 948 ou 91 690 56 29

Casa da Barca

VENDE
Vinho branco ao garrafão
às 3ª e 6ª feiras das 15 às 18 horas
a partir de 1 de Dezembro
Contactar: 253 412 077

Anuncie neste jornal. Oferta e procura de emprego grátis (duas edições...) Outro tipo de anúncios: 1 vez, 5 Euros . Mais do que 1 vez, 4 Euros

"Quem Tem Medo de Virgínia Woolf?" na Casa das Artes de Famalicão

Obra-prima da dramaturgia contemporânea, que o cinema celebrizou num filme com Elizabeth Taylor e Richard Burton, "Quem Tem Medo de Virgínia Woolf?" alcançou um feito único na história de Hollywood: foi nomeado para todas a categorias dos Óscares e tornou-se num clássico do cinema mundial.

Numa encenação de João Paulo Costa, surge agora uma oportunidade para entender o fascínio que este texto mítico tem exercido continuamente sobre o público. Na realidade, poucos textos teatrais terão um reconhecimento público tão notório como "Quem Tem Medo de Virgínia Woolf?", que Edward Albee escreveu em 1962, considerado como a quinta-essência do teatro "realista" contemporâneo. Com um notável elenco que inclui António Capelo, Glória Férias, Mário Santos e Sandra Salomé, em "Quem Tem Medo de Virgínia Woolf?" o público é convidado para a sala de estar de George e Martha, onde se assiste, com uma proximidade perturbante, a um intenso ritual de mortificação mútua e de desagregação progressiva das convenções matrimoniais. "O inferno pode ser uma sala de estar confortável e um casal insatisfeito", afirmou o autor sobre este texto, simultaneamente aterrador e comovente, onde as personagens vão "descascando" impiedosamente, e até à medula, as múltiplas camadas de mentira e ilusão que envolvem as suas vidas conjugais.

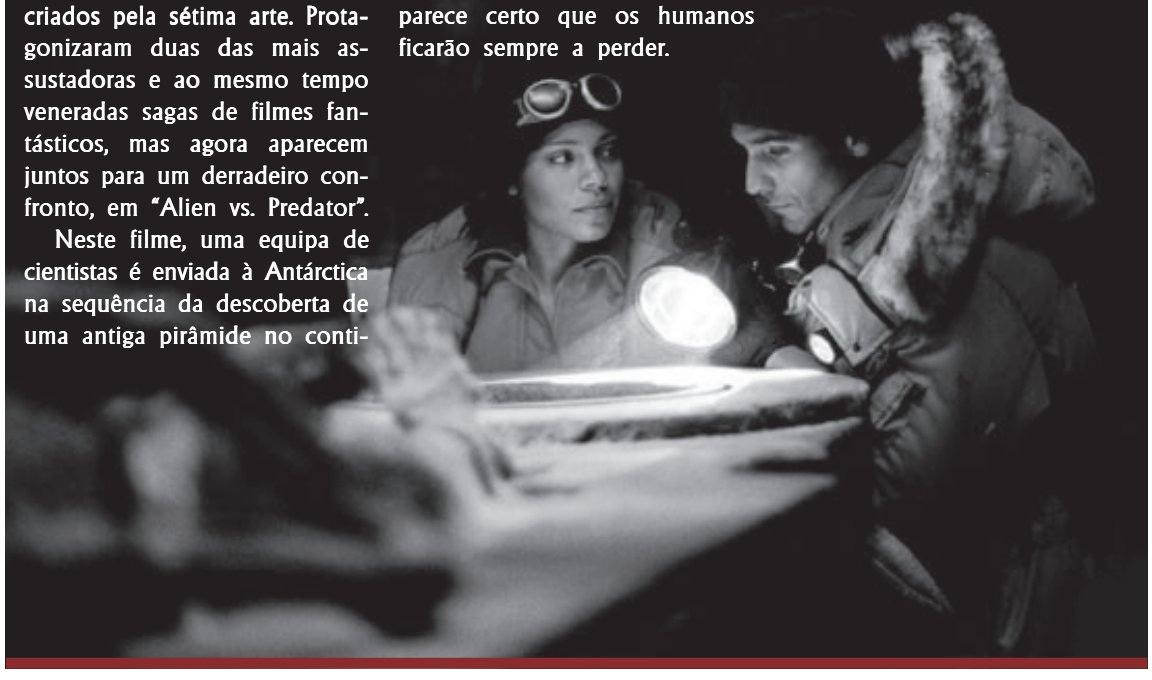
QUEM TEM MEDO DE VIRGÍNIA WOOLF?
Encenação de João Paulo Costa. Intérpretações de : António Capelo, Glória Férias, Mário Santos e Sandra Salomé. Grande Auditório da Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão, dias 26 e 27 de Novembro, às 21h30. Preço: 5 Euros

O frente-a-frente entre Alien e Predador

No encerramento da programação cinematográfica do Cine-Aves para este mês está a exibição do filme de Paul W.S. Anderson que coloca frente-a-frente dois dos mais temidos monstros criados pela sétima arte. Protagonizaram duas das mais assustadoras e ao mesmo tempo veneradas sagas de filmes fantásticos, mas agora aparecem juntos para um derradeiro confronto, em "Alien vs. Predator".

Neste filme, uma equipa de cientistas é enviada à Antárctica na sequência da descoberta de uma antiga pirâmide no continente gelado. Quando chegam, os cientistas fazem uma descoberta aterradora: duas espécies alienígenas estão envolvidas na maior batalha de todos os tempos. Seja qual for a vencedora, parece certo que os humanos ficarão sempre a perder.

ALIEN VS PREDADOR
De Paul W.S. Anderson, com: Colin Salmon, Lance Henriksen, Raoul Bova.
Cine-Aves, dias 26 e 27 às 21h30 e dia 28 às 15h. e 21h30



Filatelia Luso-Espanhola em exposição em Santo Tirso

DE 26 DE NOVEMBRO A 04 DE DEZEMBRO, NA BIBLIOTECA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

Numa iniciativa da Associação de Coleccionismo Tirsense e com o apoio da Câmara Municipal, Santo Tirso recebe a partir da próxima sexta-feira (26 de Novembro) a XIII Exposição Filatélica Luso-Espanhola (IBEREX 2004). A inauguração está marcada 19h00, na Biblioteca Municipal, mantendo-se a mostra patente ao público até 4 de Dezembro.

A IBEREX reúne as melhores colecções de filatelia dos países ibéricos, revelando-se, por isso, numa oportunidade única para apreciar autênticas raridades filatélicas. Esta mostra luso-espanhola tem a particularidade de se realizar alternadamente entre Portugal e Espanha, chegando agora a vez de Santo Tirso receber esta exposição traduzindo-se o facto numa especial ocasião para a população do concelho e do norte do país conhecer o que de melhor existe ao nível da filatelia dos dois países.

Para a edição de 2004 da IBEREX foi criado um carimbo comemorativo, concedido pelos Correios de Portugal, que estará ao dispor dos visitantes, a par com um subscrito da exposição, na Biblioteca Municipal, no dia 27 de Novembro, entre as 10h. e as 18h00.

Os interessados podem visitar esta mostra de filatelia de segunda a sexta feira no horário compreendido entre as 9 da manha e as 19 horas, e ao fim-de-semana entre as 10h. e as 13h. e as 15h. e as 20 horas.

Museu Municipal Abade Pedrosa edita roteiro e diversifica actividades

A Câmara Municipal de Santo Tirso vai editar um roteiro bilingue e desdobrável, resultante do estudo da colecção de arqueologia do Museu Municipal Abade Pedrosa, e adquirir material audiovisual para equipar o auditório do referido museu.

A iniciativa resulta dos apoios concedidos pelo Instituto Português de Museus, que correspondem ao Sub-Programa de Apoio e Acções de Acolhimento e de Comunicação e ao Sub-Programa de Apoio e Projectos Educativos.

Estes apoios são fruto da apreciação de várias candidaturas apresentadas ao longo deste ano pelo Museu Municipal tendo sido recentemente formalizada a sua concessão através de um acordo celebrado entre a Câmara Municipal de Santo Tirso e o Instituto Português de Museus.

Na sequência destes apoios, a autarquia pode agora valorizar e diversificar as actividades do Museu, designadamente através de palestras, conferências e acções educativas.

Rua Silva Araújo | 4795 - 120 Vila das Aves | telf.: 252 941 348

GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS NOS RESTAURANTES:

Estrela do Monte Sobreiro
Adega Regional 2000

VEJA NA PENÚLTIMA PÁGINA

Doença dos Olhos

Drª Conceição Dias

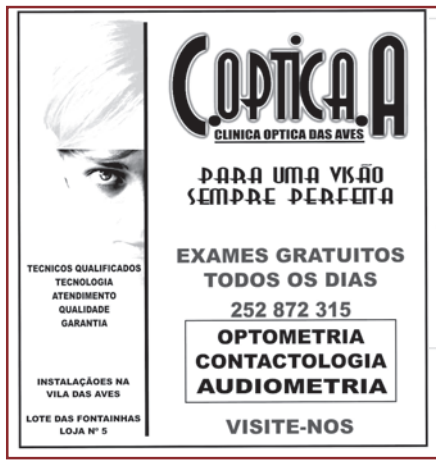
R. Augusto Marques, 66 1º Sala 3
4795-036 Vila das Aves

Médica Especialista
Marcação de Consultas
Telef: 252942483

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA



COPTICA.A
CLINICA OPTICA DAS AVES

Consultas gratuitas todos os dias. Telf. 252 872 315